

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	92
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	98
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	99
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.452.990
Preferenciais	8.452.990
Total	16.905.980
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	8.905.091	7.760.906
1.01	Ativo Circulante	4.304.367	3.988.138
1.01.01	Disponibilidades	77.240	63.973
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.037.166	1.367.835
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	1.049.935	599.985
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	987.231	767.850
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	290.330	818.519
1.01.03.01	Carteira Própria	216.607	768.741
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	763	732
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	18.482	15.422
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	54.478	33.624
1.01.04	Relações Interfinanceiras	604.513	613.258
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	10.546	137
1.01.04.02	Créditos Vinculados	582.285	613.121
1.01.04.03	Correspondentes no País	11.682	0
1.01.06	Operações de Crédito	957.834	800.255
1.01.06.01	Operações de Crédito	1.048.648	888.460
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-90.814	-88.205
1.01.08	Outros Créditos	335.575	322.921
1.01.08.01	Rendas a Receber	3.944	2.822
1.01.08.02	Diversos	333.449	321.972
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.818	-1.873
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.709	1.377
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.154	1.163
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	555	214
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.460.751	3.607.750
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	52.608	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.286.775	763.944
1.02.02.01	Carteira Própria	1.286.775	763.944
1.02.03	Relações Interfinanceiras	84.173	80.234
1.02.03.01	Créditos Vinculados	84.173	80.234
1.02.05	Operações de Crédito	2.513.523	2.302.630
1.02.05.01	Operações de Crédito	2.588.229	2.365.804
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-74.706	-63.174
1.02.07	Outros Créditos	456.233	392.152
1.02.07.01	Diversos	456.233	392.152
1.02.08	Outros Valores e Bens	67.439	68.790
1.03	Ativo Permanente	139.973	165.018
1.03.01	Investimentos	68.652	99.814
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	68.646	99.808
1.03.01.04	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	41.014	41.746
1.03.02.01	Imóveis de Uso	59.462	55.995
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	126.845	128.064
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-145.293	-142.313

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1.03.04	Intangível	30.307	23.458
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	95.960	86.279
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-65.653	-62.821

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	8.905.091	7.760.906
2.01	Passivo Circulante	5.563.338	5.312.490
2.01.01	Depósitos	5.311.448	5.069.400
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.217.220	1.185.161
2.01.01.02	Depósito de Poupança	2.028.385	2.034.501
2.01.01.03	Depósito à Prazo	1.900.191	1.703.229
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	165.652	146.509
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	0	10.914
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.928	21.114
2.01.04	Relações Interfinanceiras	37.568	1.821
2.01.05	Relações Interdependências	897	260
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	48.385	35.036
2.01.09	Outras Obrigações	162.112	173.945
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	29.436	1.989
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	17.166	12.680
2.01.09.04	Diversas	114.904	123.473
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	606	35.803
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.725.044	1.852.860
2.02.01	Depósitos	2.206.846	1.480.132
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	2.206.846	1.480.132
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	18.440	4.450
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	43.777	4.964
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	134.067	73.642
2.02.09	Outras Obrigações	321.914	289.672
2.02.09.01	Diversas	187.564	149.108
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	134.350	140.564
2.05	Patrimônio Líquido	616.709	595.556
2.05.01	Capital Social Realizado	549.000	513.000
2.05.01.01	Capital	549.000	513.000
2.05.04	Reservas de Lucro	64.114	82.556
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.595	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	314.681	915.347	287.797	792.050
3.01.01	Operações de Crédito	190.658	557.968	162.431	471.123
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	114.570	329.004	118.163	301.961
3.01.03	Aplicações Compulsórias	9.453	28.375	7.203	18.966
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-206.936	-599.688	-190.562	-518.628
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-167.280	-476.912	-154.066	-403.707
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-3.664	-11.285	-2.407	-8.112
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-35.992	-111.491	-34.089	-106.809
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	107.745	315.659	97.235	273.422
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-90.057	-298.759	-84.768	-237.194
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	30.831	90.881	32.523	93.577
3.04.02	Despesas de Pessoal	-51.093	-149.728	-45.718	-139.478
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-49.474	-152.423	-56.516	-158.708
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-1.131	-3.716	-1.131	-4.380
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-722	-2.316	-782	-2.283
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-511	-1.614	-624	-1.870
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-2.220	-6.272	-2.067	-6.675
3.04.03.05	Despesa de Material	-322	-1.031	-376	-1.089
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-7.960	-25.691	-8.462	-22.383
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Publicas	-2.099	-3.483	-425	-3.785
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-825	-2.725	-785	-2.039
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-49	-571	-127	-820
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-701	-2.908	-702	-2.965
3.04.03.11	Despesa de Serviço Financeiros	-1.983	-8.498	-2.688	-6.903
3.04.03.12	Despesa de Serviço de Terceiros	-15.794	-44.208	-15.531	-42.938
3.04.03.13	Despesa de Serviço de Vigilância e Segurança	-2.630	-7.864	-2.466	-7.390
3.04.03.14	Despesa de Serviço de Terceiro Especializado	-6.413	-22.805	-13.326	-30.329
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-1.433	-4.572	-2.211	-8.415

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-155	-472	-170	-480
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-195	-665	-184	-649
3.04.03.18	Despesa de Amortização	-893	-2.832	-819	-2.272
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-1.875	-5.609	-1.962	-6.174
3.04.03.20	Despesa Outras	-1.563	-4.571	-1.678	-4.869
3.04.04	Despesas Tributárias	-10.470	-30.701	-9.849	-29.720
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	8.774	32.021	9.163	41.358
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	357	1.490	162	1.229
3.04.05.02	Reversão de Provisão Operacionais	1.278	14.341	3.050	8.513
3.04.05.03	Outras	17.732	47.352	12.365	44.304
3.04.05.04	Resultado em Participação em Colig. e Controladas	-10.593	-31.162	-6.414	-12.688
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-18.625	-88.809	-14.371	-44.223
3.04.06.01	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-80	-197	-95	-255
3.04.06.02	Despesas de Provisões Passivas	-9.630	-63.495	-5.557	-13.882
3.04.06.03	Outras	-8.915	-25.117	-8.719	-30.086
3.05	Resultado Operacional	17.688	16.900	12.467	36.228
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	17.688	16.900	12.467	36.228
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-13.454	-9.433	-7.314	-11.910
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-11.440	-20.302	-6.954	-15.694
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-9.396	-16.858	-5.928	-12.395
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	7.382	27.727	5.568	16.179
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-639	-1.202	-2.106	-4.741
3.10.01	Participações	-639	-1.202	-2.106	-4.741
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	3.595	6.265	3.047	19.577
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,42	0,74	0,4	2,56

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	3.595	6.265	3.047	19.577
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.436
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	0	0	0	2.611
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	0	0	-1.175
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.595	6.265	3.047	21.013

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	448.474	444.508
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.465	135.460
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	6.265	19.577
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	159.200	115.883
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	308.547	330.571
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-271.989	175.729
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	5.365	-181.243
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras. e Interdependências	39.292	1.942
6.01.02.04	Operações de Crédito	-480.018	-307.492
6.01.02.05	Depósitos	968.762	698.194
6.01.02.06	Captação no Mercado Aberto	3.076	3.775
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	73.774	-16.622
6.01.02.08	Outros Passivos e Provisões	861	17.501
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	1.019	7.520
6.01.02.10	Resultados de Exercícios Futuros	0	-9.833
6.01.02.12	Créditos Tributários	5.565	-30.811
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-37.160	-28.089
6.01.03	Outros	-25.538	-21.523
6.01.03.01	Outros Créditos	-25.538	-21.523
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.558	-11.477
6.02.01	Aquisição de Imobilizado de Uso	-4.759	-3.963
6.02.02	Aplicações no Intangível	-9.681	-8.073
6.02.03	Transferência para Bens não de uso.	-136	239
6.02.06	Baixa de Imobilizado de Uso	18	320
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	29.301	-10.527
6.03.01	Aumento de Capital	36.000	0
6.03.05	Dívidas Subordinadas	-6.214	11.302
6.03.06	Juros sobre o Capital Próprio	-21.112	0
6.03.07	Recursos de Letras Imobiliárias	20.627	-21.829
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	463.217	422.504
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	663.958	313.051
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.127.175	735.555

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	513.000	0	0	82.556	0	0	595.556
5.03	Saldo Ajustado	513.000	0	0	82.556	0	0	595.556
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	6.265	0	6.265
5.05	Destinações	0	0	0	-18.442	-2.670	0	-21.112
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-20.478	-634	0	-21.112
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.036	-2.036	0	0
5.05.03.01	Juros Sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos	0	0	0	1.902	-1.902	0	0
5.05.03.02	Reserva Legal	0	0	0	134	-134	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	36.000	0	0	0	0	0	36.000
5.08.01	Aumento de Capital	57.000	0	0	0	0	0	57.000
5.08.02	Capital a Realizar	-21.000	0	0	0	0	0	-21.000
5.13	Saldo Final	549.000	0	0	64.114	3.595	0	616.709

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	426.000	0	0	130.044	0	5.278	561.322
5.03	Saldo Ajustado	426.000	0	0	130.044	0	5.278	561.322
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	19.577	0	19.577
5.05	Destinações	0	0	0	827	-827	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	827	-827	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.436	1.436
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	1.436	1.436
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	87.000	0	0	-87.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	513.000	0	0	43.871	18.750	6.714	582.335

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	980.602	895.450
7.01.01	Intermediação Financeira	915.347	792.050
7.01.02	Prestação de Serviços	90.881	93.577
7.01.04	Outras	-25.626	9.823
7.01.04.01	Outras receitas/ despesas operacionais/ despesas provisões	-25.626	9.823
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-599.688	-518.628
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-141.666	-147.978
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-97.458	-105.040
7.03.02	Serviços de Terceiros	-44.208	-42.938
7.04	Valor Adicionado Bruto	239.248	228.844
7.05	Retenções	-8.441	-8.446
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.441	-8.446
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	230.807	220.398
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-31.162	-12.689
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-31.162	-12.689
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	199.645	207.709
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	199.645	207.709
7.09.01	Pessoal	150.930	144.219
7.09.01.01	Remuneração Direta	89.174	85.742
7.09.01.02	Benefícios	24.457	21.049
7.09.01.03	F.G.T.S.	7.159	6.515
7.09.01.04	Outros	30.140	30.913
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.134	41.630
7.09.02.01	Federais	34.671	36.066
7.09.02.02	Estaduais	25	34
7.09.02.03	Municipais	5.438	5.530
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.316	2.283
7.09.03.01	Aluguéis	2.316	2.283
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.265	19.577
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.265	19.577



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 3T23

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 14 de novembro de 2023. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 3T23. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

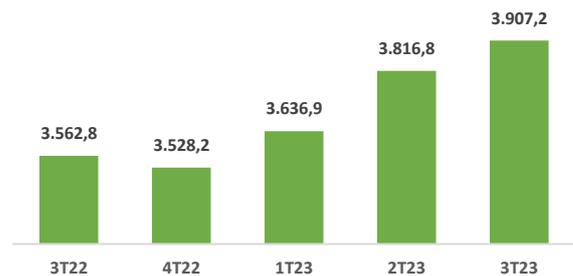
BANESE REGISTRA R\$ 8,9 BILHÕES DE ATIVOS VOLUME DE CRÉDITO SEGUE CRESCENTE

Destaques do 3T23

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T22
(12M)

- Operações de Crédito cresceram R\$ 344,4 milhões (+9,7%);
- Captações Totais atingiram R\$ 7,9 bilhões (+10,9%);
- Patrimônio Líquido de R\$ 616,7 milhões (+5,9%);
- Receitas Líquidas de Juros de R\$ 126,8 milhões (+5,6%).

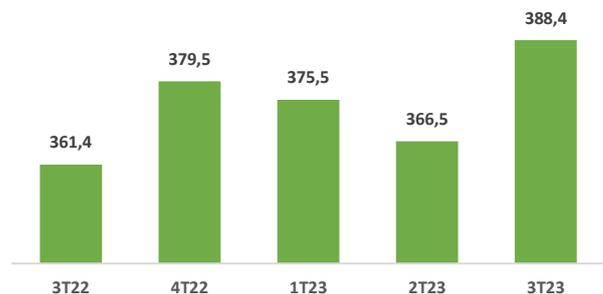
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T23 (3M)

- Receitas Totais com incremento de R\$ 21,9 milhões (+6,0%);
- Ativos totais totalizaram R\$ 8,9 bilhões (+3,2%);
- Receitas de Aplicações Financeiras totalizaram R\$ 114,6 milhões (+4,0%);
- Despesa de Provisão (PCLD) apresentou redução de 15,1%.

RECEITAS TOTAIS - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1200

ri@banese.com.br

Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	3T23	2T23	V3M	3T23	3T22	V12M
Ativos Totais	8.905,1	8.627,4	▲ +3,2%	8.905,1	8.055,4	▲ +10,5%
Operações de Crédito	3.907,2	3.816,8	▲ +2,4%	3.907,2	3.562,8	▲ +9,7%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	4.230,9	4.004,1	▲ +5,7%	4.230,9	3.803,9	▲ +11,2%
Captações Totais	7.900,2	7.659,6	▲ +3,1%	7.900,2	7.123,5	▲ +10,9%
Patrimônio Líquido	616,7	597,6	▲ +3,2%	616,7	582,3	▲ +5,9%

Itens de Resultado - R\$ milhões	3T23	2T23	V3M	9M23	9M22	V12M
Receitas Totais	388,4	366,5	▲ +6,0%	1.130,4	1.005,4	▲ +12,4%
Resultado Bruto Interm. Financeira	107,7	93,2	▲ +15,6%	315,6	273,4	▲ +15,4%
Resultado Operacional ⁽²⁾	17,7	-31,7	▲ +155,8%	16,9	36,2	▼ -53,3%
Margem Financeira ⁽³⁾	143,7	135,6	▲ +6,0%	427,1	380,2	▲ +12,3%
EBITDA ⁽⁴⁾	31,0	-19,8	▲ +256,6%	56,5	57,4	▼ -1,6%
Lucro Líquido	3,6	-11,0	▲ +132,7%	6,3	19,6	▼ -67,9%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	126,8	120,5	▲ +5,2%	364,6	357,3	▲ +2,0%
Receita de Serviços	30,8	31,8	▼ -3,1%	90,8	93,5	▼ -2,9%
Despesas com Provisões (PCLD)	36,0	42,4	▼ -15,1%	111,5	163,4	▼ -31,8%
Despesas Administrativas	98,1	97,2	▲ +0,9%	294,9	291,3	▲ +1,2%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	0,9%	-3,0%	▲ +3,9 pp.	1,5%	6,0%	▼ -4,50 pp.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	8,0%	-5,4%	▲ +13,4 pp.	14,7%	17,0%	▲ -2,30 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	3T23	2T23	V3M	9M23	9M22	V12M
Inadimplência (% da carteira)**	3,03%	1,18%	▶ ND	3,03%	1,63%	▶ ND
Índice de Basileia	12,18%	12,25%	▼ -0,07 pp.	12,18%	12,73%	▼ -0,55 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	1,6%	1,5%	▲ + 0,10 pp.	4,5%	3,1%	▲ +1,40 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	0,1%	0,1%	▶ ND	0,1%	0,3%	▼ -0,20 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	1,0%	0,9%	▲ +0,10 pp.	1,0%	4,5%	▼ -3,50 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	70,8%	77,8%	▼ -7,00 pp.	72,5%	80,8%	▼ -8,30 pp.
Índice de Provisionamento	4,6%	4,5%	▲ +0,10 pp.	4,6%	4,7%	▼ -0,10 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	31,4%	32,7%	▼ -1,30 pp.	30,8%	31,9%	▼ -1,10 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	61,9%	65,6%	▼ -3,70 pp.	62,3%	66,8%	▼ -4,50 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados (incluído o saldo remunerado da conta de pagamentos instantâneos).

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional.

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Alteração de metodologia no 2T2021.

**Dados de Inadimplência acima de 90 dias para 3T23 e 9M23, demais períodos referem-se à Inadimplência acima de 60 dias.

Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2023 foi marcado pela queda da inflação global, com a taxa desemprego estável na Europa e nível de atividade na China abaixo do esperado. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a perspectiva de crescimento da economia global é de 3,1% em 2023, parte atribuída à perspectiva de resultados dos Estados Unidos, que, segundo a OCDE, deverá ter um crescimento do 2,2% em sua economia.

No Brasil, devido aos dados apresentados no último trimestre, como redução do desemprego, aumento da demanda interna, e aumento do poder de compra das famílias, o IPEA revisou a projeção de crescimento do PIB brasileiro de 2,3% para 3,3% para 2023. O mercado de trabalho teve uma redução da taxa de desemprego para 7,9%, sendo este o menor índice desde 2014. No trimestre o IPCA foi de 0,56%, segundo o IBGE, menor que o verificado no trimestre anterior, o que aumenta a expectativa de desaceleração dos preços e aumento do consumo, e 3,5% no acumulado do ano de 2023. Já a meta para a taxa Selic foi reduzida para 12,75% ao final de setembro.

A Companhia apresentou uma variação positiva nos índices patrimoniais como os Ativos Totais e Patrimônio Líquido, além do crescimento nas operações de crédito, captações, receitas de crédito e receitas de aplicações financeiras. Entretanto, o Lucro do Banco foi impactado negativamente no trimestre pela despesa líquida de provisão para operações de crédito e de equivalência patrimonial.

O Banese segue oferecendo soluções inovadoras e facilidade de acesso a crédito, serviços e investimentos, e um contínuo investimento no desenvolvimento do capital humano, destacando-se as iniciativas como a solução de pagamentos Mulvi Pay e o banco digital Desty, com a finalidade de simplificar a vida das pessoas e possibilitar a expansão dos negócios.

Dirigimos especial reconhecimento aos nossos empregados pelo compromisso com a perenidade do Banese. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES
Ativos
Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	3T22		V12M
Ativos de Crédito	3.907,2	3.816,8	▲	+2,4%	3.562,8	▲	+9,7%
(-) Provisões	-180,2	-172,1	▲	+4,7%	-168,5	▲	+6,9%
Ativos Líquidos de Crédito	3.727,0	3.644,7	▲	+2,3%	3.394,3	▲	+9,8%
Aplicações Financeiras	3.666,9	3.452,6	▲	+6,2%	3.382,7	▲	+8,4%
Créditos Vinculados	666,5	677,9	▼	-1,7%	481,9	▲	+38,3%
Permanente	140,0	149,7	▼	-6,5%	168,0	▼	-16,7%
Outros	704,7	702,5	▲	+0,3%	628,5	▲	+12,1%
Total	8.905,1	8.627,4	▲	+3,2%	8.055,4	▲	+10,5%

Os ativos totais do Banese alcançaram a marca de R\$ 8,9 bilhões ao final do 3T23, crescimento de 3,2% nos últimos 3 meses (R\$ +277,7 milhões), destaque para as aplicações financeiras, que registraram incremento de 6,2% (R\$ +214,3 milhões). É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado.

Em 12 meses, os ativos totais registraram incremento de 10,5% (+R\$ 849,7 milhões), com destaque para os ativos líquidos de crédito, que tiveram um crescimento de 9,8% (R\$ +332,7 milhões), para as aplicações financeiras com variação positiva de 8,4% (R\$ +284,2 milhões) e para os créditos vinculados, que registraram um aumento significativo de 38,3% (+R\$ 184,6 milhões). Esse aumento se deve principalmente ao incremento no saldo de recolhimentos obrigatórios sobre depósitos de poupança (R\$ 131,5 milhões), sendo influenciado especialmente pelo término da dedução proveniente de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE.

Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O volume de provisionamento apresentou incremento no trimestre de 4,7% (R\$ +8,1 milhões) e em 12 meses elevação de 6,9% (R\$ +11,7 milhões), em decorrência da piora de *rating* das operações vinculadas ao cartão de crédito, incremento de provisões nas operações de renegociação de dívidas de pessoas jurídicas e migrações de níveis de risco de operações vinculadas à carteira rural.

No 3T23, os ativos líquidos de crédito representaram 41,9% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 41,2%. Com relação ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação em 0,4 pp., e as aplicações financeiras incrementaram em 1,2 pp. Em 12M, os ativos líquidos de crédito também reduziram sua participação relativa em -0,3 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 0,8 pp.

O Ativo Permanente apresentou decremento em 3 meses (R\$ -9,7 milhões) e em 12 meses (R\$ -28,0 milhões), por força da incorporação dos resultados da MULVI Instituição de Pagamento S.A. - empresa pertencente ao Conglomerado Banese - que têm sido afetados pelo aumento dos custos de *funding* e pela inadimplência de cartões de crédito, embora tenha sido reduzida no trimestre (10,17% ante 11,62%) e em 12 meses (11,07% em Set/22).

O grupo de Outros Ativos apresentou crescimento significativo de R\$ +76,2 milhões (+12,1%) em 12 meses, sendo essa variação consequente, principalmente, de Depósitos em Garantia para interposição de recursos fiscais, constituição de crédito tributário e de utilização de benefício fiscal decorrente da Lei do Bem com recuperação de impostos e contribuição social.

Captações
Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	3T22		V12M
Depósitos à Vista	1.217,2	1.126,6	▲	+8,0%	1.092,8	▲	+11,4%
Poupança	2.028,4	2.015,7	▲	+0,6%	1.968,0	▲	+3,1%
Depósitos Judiciais	1.755,7	1.727,4	▲	+1,6%	1.490,6	▲	+17,8%
CDB/RDB	2.351,1	2.255,5	▲	+4,2%	2.126,4	▲	+10,6%
CDI/DPGE	165,7	160,0	▲	+3,6%	124,5	▲	+33,1%
LF/LFS/LCI	181,0	195,4	▼	-7,4%	176,4	▲	+2,6%
Compromissadas	18,4	21,7	▼	-15,2%	16,7	▲	+10,2%
Obrigações de Repasses	182,7	157,3	▲	+16,1%	128,1	▲	+42,6%
Total	7.900,2	7.659,6	▲	+3,1%	7.123,5	▲	+10,9%

Ao final do 3T23, o total de recursos captados alcançou R\$ 7,9 bilhões, acréscimo de 3,1% (R\$ +240,6 milhões) em 3 meses, decorrente especialmente dos depósitos a prazo (R\$ +95,6 milhões), à vista (R\$ +90,6 milhões), judiciais (R\$ +28,3 milhões) e obrigações por repasses (R\$ +25,4 milhões), mesmo com redução das letras financeiras e compromissadas. Em 12 meses, registrou crescimento de 10,9% (R\$ +776,7 milhões), resultante, sobretudo, dos depósitos judiciais (R\$ +265,1 milhões), a prazo (R\$ +224,7 milhões) e à vista (R\$ +124,4 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou crescimento de 3,6% (R\$ +5,7 milhões) no 3T23 e de 33,1% (R\$ +41,2 milhões) em 12 meses, ambos em decorrência da remuneração do estoque e do aumento nas captações que possuem reciprocidades das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados aos créditos imobiliário e rural.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou decremento de 9,7% (R\$ -14,4 milhões) em 3M e de 2,2% (R\$ -3,1 milhões) em 12 meses, ambos resultantes de vencimentos não renovados. As Letras Financeiras apresentaram redução de -3,1% (R\$ -0,7 milhão) em 3 meses em virtude do pagamento de juros semestrais no período, e crescimento de 6,8% (R\$ +1,3 milhão) em 12 meses, resultante da remuneração do estoque. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram acréscimo de 3,0% (R\$ +0,8 milhão) em 3M, em decorrência da remuneração do estoque, e de 33,5% (R\$ 6,5 milhões) em 12M, consequente de novas operações.

Relatório de Resultados 3T23

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

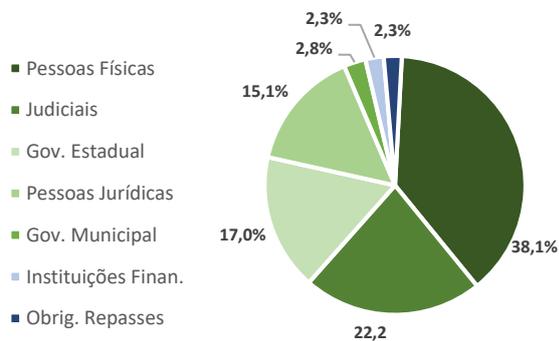
Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram, aproximadamente, R\$ 2,4 bilhões em setembro de 2023, apresentando acréscimo de 4,2% (R\$ +95,6 milhões) no trimestre, influenciado pelo aumento das captações de governo. Em 12 meses foi registrado incremento de 10,6% (R\$ +224,7 milhões), decorrente da elevação das captações de governo e pessoas jurídicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte às concessões de crédito no cenário de normalidade da economia.

Maiores Fontes de Captação (% do total)

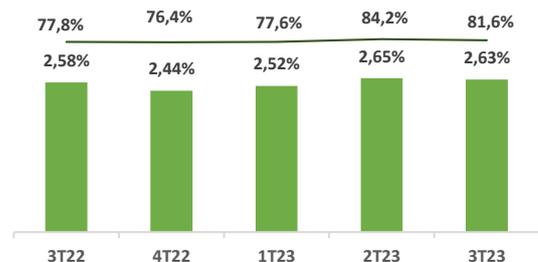


A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 38,1% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 22,2% do total do volume captado pelo Banese. As pessoas jurídicas respondem por 15,1% das captações.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo absoluto de captação registrou redução de -0,02 pp entre o 3T23 e o 2T23, mantendo-se estável, em função da redução da taxa Selic Meta, que remunera a maior parte das captações pós-fixadas, mesmo com o aumento das captações e a maior quantidade de dias úteis no período. Já o aumento de 0,05 pp entre o 3T23 e o 3T22, se deu, pelo aumento do prazo remuneratório. Em termos relativos de CDI, a redução no 3T23 foi causada pelo decréscimo da participação das captações e do custo das letras financeiras subordinadas. Por sua vez, em 12 meses, a elevação decorreu do aumento do custo das captações em termos financeiros, especialmente associados aos depósitos judiciais, ainda que registrada redução da taxa básica de juros da economia ao final do período e arrefecimento da inflação.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	3T22		V12M
Carteira Comercial*	2.764,5	2.712,0	▲	+1,9%	2.523,0	▲	+9,6%
Para Pessoas Físicas	2.431,0	2.359,6	▲	+3,0%	2.061,0	▲	+18,0%
Para Pessoas Jurídicas	333,5	352,4	▼	-5,4%	462,0	▼	-27,8%
Carteira de Desenvolvimento	872,3	835,8	▲	+4,4%	772,5	▲	+12,9%
Para Pessoas Físicas	736,6	709,2	▲	+3,9%	633,8	▲	+16,2%
Para Pessoas Jurídicas	135,7	126,6	▲	+7,2%	138,7	▼	-2,2%
Títulos e Créditos a Receber	270,4	269,0	▲	+0,5%	267,3	▲	+1,2%
Total	3.907,2	3.816,8	▲	+2,4%	3.562,8	▲	+9,7%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese encerrou o 3T23 com um saldo aplicado total de R\$ 3,9 bilhões, registrando um crescimento de 2,4% em relação ao último trimestre e de 9,7% quando comparado ao 3T22. Na sua composição, R\$ 2,8 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 1,9% no último trimestre e 9,6% em 12 meses.

O incremento no saldo aplicado da carteira de crédito deve-se, sobretudo a ações de vendas, principalmente devido à continuidade da estratégia organizacional, com ações direcionadas para a contratação de crédito nos canais de autoatendimento (público pessoa física) e correspondentes bancários; novas linhas de negócios com empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e de prospecção ativa de clientes elegíveis ao crédito.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento pessoa física alcançou o saldo de R\$ 2,4 bilhões ao final do 3T23, crescimento de 3,0% em 3 meses e de 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as linhas de consignação, que registraram saldo aplicado de R\$ 1,7 bilhão, incrementos de 3,1% no trimestre (R\$ +50,3 milhões) e de 19,0% em 12 meses (R\$ +264,5 milhões), contribuindo assim com a elevação da carteira de menor risco. Já a carteira de crédito comercial destinada a pessoas jurídicas registrou decréscimo de R\$ 18,9 milhões no último trimestre e de R\$ 128,5 milhões em 12 meses, em virtude, principalmente, da redução nas contratações de financiamento a capital de giro.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 34,0% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (abril/2023). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 22,3% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 872,3 milhões ao final do 3T23. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou crescimento de 4,4% e foi influenciado, especialmente, pelas operações concedidas na carteira rural e financiamentos. A variação positiva na carteira rural (R\$ +26,8 milhões) deveu-se principalmente às operações de investimentos, que utilizaram o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE como fonte de recursos; o crescimento na carteira de financiamentos (R\$ +5,5 milhões) foi motivado pelas liberações com recursos do FNE para investimento e capital de giro. Em 12 meses, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 12,9%, influenciado por operações nas carteiras rural (R\$ +88,7 milhões) e imobiliária (R\$ +24,3 milhões), reflexo de ações com campanhas publicitárias, inauguração das Agências voltadas ao agronegócio, eficiência no processo de renovação dos créditos e prospecção de novos clientes pessoa jurídica para a carteira imobiliária.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 1,4 milhão no último trimestre e de R\$ 3,1 milhões em 12 meses, motivado pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito pelos clientes.

Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	3T23	3T22		3T23	3T22	
AA	1.825,2	1.561,5	▲ +16,9%	46,7%	43,8%	▲ +2,9 pp.
A	1.273,5	1.191,4	▲ +6,9%	32,6%	33,4%	▼ -0,8 pp.
B	400,1	369,7	▲ +8,2%	10,2%	10,4%	▼ -0,2 pp.
C	165,0	176,7	▼ -6,6%	4,2%	5,0%	▼ -0,8 pp.
D - H	243,4	263,7	▼ -7,7%	6,2%	7,4%	▼ -1,2 pp.
Total	3.907,2	3.562,8	▲ +9,7%	100,0%	100,0%	▶ ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco “AA” a “C” representaram 93,8% do total da carteira do Banese (+1,2 pp. em comparação aos 92,6% do 3T22). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,2% da carteira de crédito do Banese (-1,2 pp. em relação aos 7,4% verificados no 3T22).

Qualidade do Crédito por Carteira 3T23- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.825,2	1.825,2	0	0	0	0
A	1.273,5	330,3	10,3	200,4	466,9	265,6
B	400,1	291,8	33,8	52,3	19,6	2,7
C	165,0	121,1	17,1	18,3	7,5	1,0
D - H	243,4	196,1	8,3	36,2	1,8	1,0
Total	3.907,2	2.764,5	69,3	307,2	495,8	270,3

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras de Títulos e Créditos a Receber, Imobiliária e Comercial apresentam os créditos de melhor qualidade, nos quais aqueles classificados como “AA – C” representam 99,6%, 99,6% e 92,9% da carteira, respectivamente.

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	3T22		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	2.089,8	1.777,5	▲	+17,6%	1.755,7	▲	+19,0%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.503,4	1.635,2	▼	-8,1%	1.572,9	▼	-4,4%
Cotas de Fundos	3,5	2,7	▲	+29,6%	3,6	▼	-2,8%
Renda Fixa	1.499,9	1.632,5	▼	-8,1%	1.569,3	▼	-4,4%
Compromissadas + Prest. Garantia	19,2	22,5	▼	-14,7%	54,1	▼	-64,5%
Créditos Vinculados Remunerados	618,5	568,9	▲	+8,7%	421,2	▲	+46,8%
Total	4.230,9	4.004,1	▲	+5,7%	3.803,9	▲	+11,2%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram incremento de 17,6% (R\$ +312,3 milhões) no trimestre, decorrente, principalmente, do aumento nas operações compromissadas, e da ampliação nas posições de DI Rural. Em 12 meses, elevação de 19,0% (R\$ +334,1 milhões), além dos motivos supracitados, proveniente também do maior volume de alocações em DI Imobiliário.

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram decréscimo de 8,1% (R\$ -131,8 milhões) no 3T23, decorrente, sobretudo, da não renovação de aplicação em Letra Financeira do Tesouro – LFT. Em 12 meses, variação de -4,4% (R\$ -69,5 milhões), devido, além do motivo supramencionado, da redução de títulos de crédito privado (CDB) que não foram renovados no vencimento.

Ao final do 3T23, a soma das aplicações financeiras e dos títulos e valores mobiliários registrou saldo de R\$ 3,6 bilhões, acréscimo de 5,3% (R\$ +180,5 milhões) no trimestre, devido ao aumento das operações compromissadas e dos recolhimentos compulsórios

Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

dos depósitos à vista originados pelo aumento de aplicações elegíveis à dedução. Em 12 meses, elevação de 7,9% (R\$ +264,6 milhões) impactada pelo aumento em operações compromissadas e em títulos privados (LF, DI Imobiliário e DI Rural), reflexo da maior disponibilidade de recursos em Tesouraria originados pelo crescimento da captação.

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 3T23 foi de 102,46% do CDI, levemente inferior à de 102,53% do CDI no 2T23, em decorrência do maior volume em Operações Compromissadas e redução de alocações em títulos de crédito privado. Em 12 meses, a rentabilidade atual foi inferior à de 106,45% do CDI no 3T22, decorrente do aumento no volume de operações compromissadas e da alocação com taxas remuneratórias inferiores em títulos de crédito privado.

ANÁLISE DOS RESULTADOS
Receitas
Abertura das Receitas – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	9M23	9M22		V12M
Receitas de Crédito	193,8	185,9	▲	+4,2%	555,0	482,1	▲	+15,1%
Receitas de Aplicações Financeiras	114,6	110,2	▲	+4,0%	329,2	302,9	▲	+8,7%
Receitas de Prestação de Serviços	30,8	31,8	▼	-3,1%	90,8	93,5	▼	-2,9%
Receitas de Participações	0	0,0	►	ND	0,0	2,3	▼	-100,0%
Outras Receitas Operacionais	49,2	38,6	▲	+27,5%	155,4	124,6	▲	+24,7%
Total	388,4	366,5	▲	+6,0%	1.130,4	1.005,4	▲	+12,4%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 388,4 milhões no 3T23, crescimento de 6,0% (R\$ +21,9 milhões) em relação às receitas totais registradas no 2T23. As maiores variações observadas ocorreram nos grupos de Outras Receitas Operacionais (R\$ +10,6 milhões), influenciado pela reversão de operações de crédito, e de receitas de Operações de Crédito (R\$ +7,9 milhões), impulsionadas pelas receitas da carteira comercial. As receitas de aplicações financeiras apresentaram crescimento de R\$ 4,4 milhões no trimestre, oriundo da maior quantidade de dias úteis.

No acumulado de janeiro a setembro de 2023, o Banese registrou R\$ 1.130,4 milhões de receitas totais, incremento de 12,4% (R\$ +125,0 milhões) quando comparadas ao acumulado do mesmo período de 2022, resultante principalmente das receitas com operações de crédito (R\$ +72,9 milhões), em decorrência do crescimento do saldo aplicado nas carteiras de crédito, das outras receitas operacionais (R\$ +30,8 milhões), oriundas de recuperação de Créditos Baixados em Prejuízo e de reversões ocorridas nos 9M23; e de aplicações financeiras (R\$ +26,3 milhões), reflexo do aumento da taxa básica de juros e do maior volume de aplicações no período. Observa-se ainda redução de R\$ 2,3 milhões nas receitas de participações.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 30,8 milhões no 3T23, decremento de 3,1%, impulsionado pela redução das receitas com convênios (comissionamento de venda de produtos financeiros). No acumulado de 9M apresentou retração de 2,9% quando comparado aos 9M22, impactadas principalmente pela queda das receitas com convênios e tarifas interbancárias. Como forma de equiparação aos novos serviços e soluções que estão sendo ofertados pelas demais Instituições Financeiras, o Banese vem desenvolvendo ferramentas necessárias para disponibilizar aos clientes os serviços vinculados aos pagamentos instantâneos - Pix, cuja tarifação é permitida (Pix Cobrança, Pix Saque, Pix Troco e Pix Arrecadação).

Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Custos e Despesas
Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	9M23	9M22		V12M
Despesas de Captação	167,3	162,5	▲	+2,9%	476,9	403,7	▲	+18,1%
Resultado de TVM	0,1	0,1	▶	ND	0,2	1,0	▼	-80,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	3,6	4,0	▼	-10,0%	11,2	8,1	▲	+38,3%
Total	171,0	166,6	▲	+2,6%	488,3	412,8	▲	+18,3%

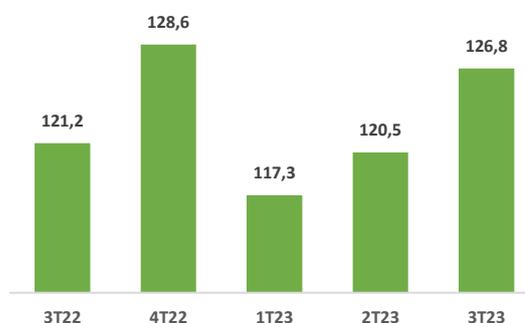
Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 2,6% (R\$ +4,4 milhões) no trimestre, impactado pelo aumento do volume médio da captação em depósito a prazo, e de 18,34% (R\$ +75,5 milhões) entre o acumulado de 9M23 e de 9M22, diretamente relacionado ao incremento do volume médio captado no período e elevação da taxa Selic Meta.

As despesas de captação apresentaram incremento de 2,9% (R\$ +4,8 milhões) em 3 meses, decorrente do motivo supracitado quanto ao comparativo 3T23 e o 2T23. Entre 9M23 e o 9M22, crescimento de 18,1% (R\$ +73,2 milhões), diretamente relacionado ao crescimento do estoque e, especialmente, aos custos associados aos depósitos judiciais, a prazo e de poupança, além das despesas vinculadas ao depósito interfinanceiro e obrigações por repasses no período.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas Totais de Juros – Despesas Totais de Juros) apresentaram crescimento de 5,2% na variação trimestral e de 4,6% em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados neste relatório, onde demonstra que o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito superou o crescimento nas despesas com captação.

Receita Líquida de Juros (NII)

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	9M23	9M22		V12M
Salários	28,9	28,5	▲	+1,4%	85,3	82,2	▲	+3,8%
Benefícios	7,6	6,7	▲	+13,4%	20,7	17,4	▲	+19,0%
Encargos Sociais	13,2	13,1	▲	+0,8%	39,4	35,5	▲	+11,0%
Treinamentos e Outros	0,1	0,2	▼	-50,0%	0,5	0,8	▼	-37,5%
Total	49,8	48,5	▲	+2,7%	145,9	135,9	▲	+7,4%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 2,7% (R\$ +1,3 milhão) no último trimestre. Na comparação entre o acumulado de 9M23 e de 9M22, houve crescimento de 7,4% (R\$ +10,0 milhões), decorrente do reajuste salarial, em conformidade com a convenção coletiva de trabalho.

Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

No 3T23 ocorreu a contratação de 19 novos funcionários aprovados em concurso (17 Técnicos Bancário I e 02 Técnicos Bancário III) e 09 desligamentos, totalizando 77 novos colaboradores admitidos (29 Técnicos Bancário I e 48 Técnicos Bancário III) e 17 desligamentos de janeiro a setembro/23.

O índice de cobertura de folha registrado no último trimestre foi de 61,9%, 3,7 pp. abaixo do índice registrado no 2T23. Em 12 meses, o índice de cobertura reduziu em 4,5 pp. Para a cobertura das despesas administrativas obtivemos um índice de 31,4% no 3T23, variando em -1,3 pp. no trimestre e em -1,1 pp. na comparação 9M23 x 9M22.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	9M23	9M22		V12M
Serviços de Terceiros	24,9	23,3	▲	+6,9%	75,1	80,9	▼	-7,2%
Consumo, Manutenção e Materiais	4,9	4,8	▲	+2,1%	14,9	16,3	▼	-8,6%
Sistemas e Processamento de Dados	9,9	12,3	▼	-19,5%	34,1	29,3	▲	+16,4%
Seguros	0,7	1,2	▼	-41,7%	2,9	3,0	▼	-3,3%
Transportes de Numerário	1,4	1,5	▼	-6,7%	4,6	8,4	▼	-45,2%
Tributárias	0,3	0,5	▼	-40,0%	1,2	1,6	▼	-25,0%
Despesas Outras	6,2	5,1	▲	+21,6%	16,2	16,0	▲	+1,3%
Total	48,3	48,7	▼	-0,8%	149,0	155,5	▼	-4,2%

As outras despesas administrativas apresentaram decremento de 0,8% no último trimestre (R\$ -0,4 milhão), destacando-se o grupo de Sistemas e Processamento de Dados (Serviços Sisbacen e Custo com Numerário); o grupo de Serviços de Terceiros apresentou incremento (Honorários Advocáticos Pessoa Física). Em 12 meses houve redução de 4,2% (R\$ -6,5 milhões), com destaque para os grupos de Serviços de Terceiros (Assessoria Técnica), Transportes de Numerários e Consumo, Manutenção e Materiais; e crescimento das despesas com Processamento de Dados (Execução de Serviços, Manutenção de Equipamentos e Serviços Sisbacen).

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	9M23	9M22		V12M
Amortização e Depreciação	2,8	2,9	▼	-3,4%	8,5	8,4	▲	+1,2%
Provisões p/ Operações de Crédito	59,1	55,6	▲	+6,3%	171,1	163,4	▲	+4,7%
Desvalorização de Créditos	0,3	0,3	▶	ND	1,1	5,9	▼	-81,4%
Provisões Passivas	9,6	48,4	▼	-80,2%	63,4	13,8	▲	+359,4%
Convênio com Tribunal de Justiça	6,2	5,4	▲	+14,8%	16,4	12,6	▲	+30,2%
ISS/PIS/COFINS	10,2	9,9	▲	+3,0%	29,5	28,2	▲	+4,6%
Descontos Concedidos	0,1	0,1	▶	ND	0,3	0,3	▼	-6,7%
Participação nos Lucros e Resultados	0,6	-1,7	▼	-135,3%	1,2	4,8	▼	-75,0%
Despesas de Participações	10,6	9,0	▲	+17,8%	31,2	15,0	▲	+108,0%
Outras Operacionais Diversas	2,7	2,8	▼	-3,6%	8,6	17,1	▼	-49,7%
Total	102,2	132,7	▼	-23,0%	331,3	269,5	▲	+22,9%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou redução de 23,0% (R\$ -30,5 milhões) no último trimestre. O recuo apresentado foi influenciado, principalmente, por despesas com provisões passivas de COFINS decorrentes do julgamento do Tema nº 372, em repercussão geral, pelo Superior Tribunal Federal, no qual firmou-se o entendimento, até o momento, pela tributação das receitas financeiras pelo PIS e COFINS, nos termos da redação da Lei nº 9.718/98, as quais foram contabilizadas no 2T23.

No acumulado de janeiro a setembro/23, o grupo das Outras Despesas Operacionais registrou incremento de R\$ 61,8 milhões, influenciado, principalmente, por despesas com provisões passivas de COFINS registradas no 2T23; e pelo resultado de equivalência patrimonial da MULVI – Instituição de Pagamento S.A.

O incremento nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi decorrente do aumento de provisão na carteira de financiamentos, parcialmente compensado pelo arrefecimento do risco na carteira de crédito rural nos últimos meses.



Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Na comparação 9M23 x 9M22, houve crescimento de 4,7% (R\$ 7,7 milhões) nas provisões, impactada pelo incremento da provisão na carteira de crédito rural, parcialmente compensado pela melhora na carteira comercial.

Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 3T23 foi de R\$ 3,6 milhões e de R\$ 6,3 milhões de janeiro até setembro de 2023, resultado inferior quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O resultado foi afetado pelo comportamento dos negócios, com destaque positivo para as receitas de crédito e de aplicações financeiras. As despesas com provisões para operações de crédito e despesas de equivalência patrimonial impactaram de forma negativa.



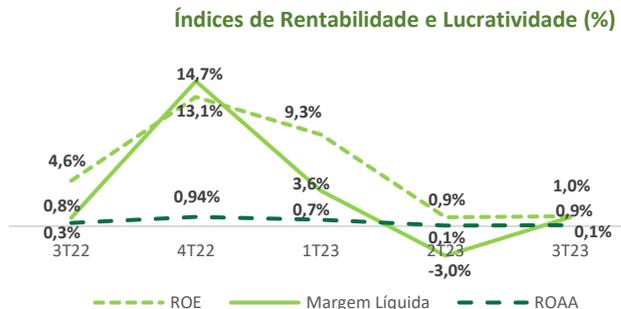
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese no 3T23 foi R\$ 616,7 milhões, crescimento de 3,2% em relação ao 2T23 e de 5,9% quando comparado ao 3T22. O crescimento observado é consequência da incorporação do resultado do período e do aumento do capital social (aporte homologado em Jul/23).



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

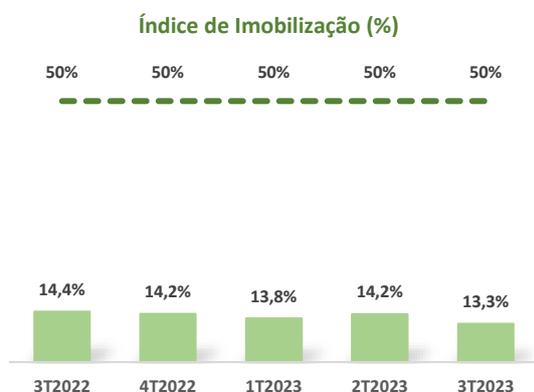
O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) apresentou leve crescimento de 0,1 pp., a Margem Líquida cresceu 3,9 pp. e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) manteve-se estável, quando comparados ao trimestre anterior, reflexo do comportamento dos negócios já mencionados neste relatório. Em 12 meses, o ROE e o ROA do Banese apresentaram retração de -3,6 pp. e de -0,2 pp., respectivamente; a Margem Líquida variou +0,1 pp. no mesmo período.



Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Capital e Basileia

Índices e Capitalização	3T23	2T23	V3M	3T22	V12M
Patrimônio de Referência	653,4	634,2	▲ +3,03%	633,3	▲ +3,17%
PR Nível I	519,0	501,9	▲ +3,41%	511,8	▲ +1,40%
PR Nível II	134,4	132,3	▲ +1,59%	121,5	▲ +10,61%
Índice de Basileia	12,18%	12,25%	▼ -0,07 pp.	12,73%	▼ -0,55 pp.
Índice de Capital Principal	9,68%	9,69%	▼ -0,01 pp.	10,29%	▼ -0,61 pp.
Índice de Capital Nível I	9,68%	9,69%	▼ -0,01 pp.	10,29%	▼ -0,61 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,50%	▶ ND	10,50%	▶ ND
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	15,9	6,3	▲ 152,38%	33,6	▼ -52,68%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 12,18% ao final do 3T23, o que representa um decremento de 0,07 p.p. quando comparado ao 2T23 e 0,55 p.p. em relação ao 3T22, decorrente principalmente do resultado acumulado do exercício, seguido do crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito em 4,08% (R\$ 210,5 milhões) quando comparado ao 2T23 e em 7,89% (R\$ 392,2 milhões) em relação ao 3T22.


Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 3T23 em 13,33%, apresentando uma involução de 0,84 p.p. quando comparado ao 2T23 e de 1,08 p.p. em relação ao 3T22, em virtude da redução do Ativo Permanente em 1,0% (R\$ 1,5 milhão) em relação ao 2T23 e 7,87% (R\$ 10,6 milhões) quando comparado ao 3T22, devido ao crescimento dos Ajustes Prudenciais deduzidos do Patrimônio de Referência.

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

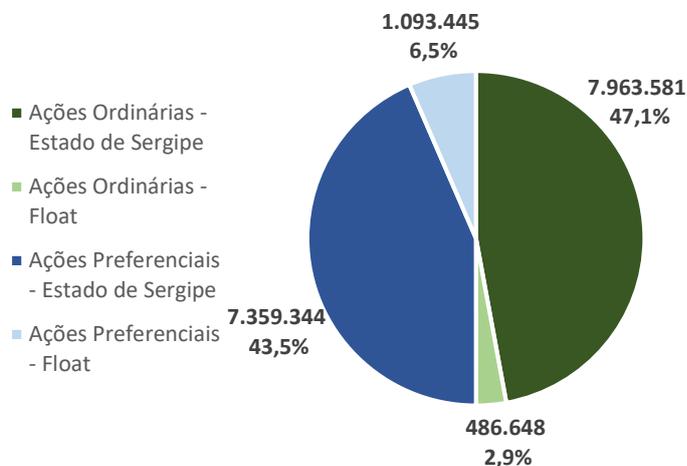
Ratings

A *Fitch Ratings* revisou, em 31 de agosto de 2023, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese para 'AA+(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo permanece em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Ainda segundo a agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

Já a *Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.* ("Moody's Local") rebaixou, em 08 de julho de 2022, o *rating* de emissor para A+.br de AA-.br, o *rating* de depósito de longo prazo para A+.br de AA-.br, e afirmou o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br. A perspectiva é estável. O rebaixamento reflete, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas pelo aumento da inadimplência da carteira de crédito do Banco, bem como a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	Nacional	AA+ (bra)	F1+ (bra)	Estável
Moody's Local	Nacional – Depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Banese na B3


A estrutura acionária do Banese no 3T23 correspondia a 90,64% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 9,35% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 30,80% ON e 69,20% PN.

A composição societária equivaleu a 16,9 milhões de ações, que consistem em 8,45 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 8,45 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de setembro de 2023, foi aprovado o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$20.999.953,52 mediante emissão de 887.572 novas ações, sendo 443.786 ações ordinárias e 443.786 ações preferenciais.

Havendo a homologação do aumento de capital, o capital social do Banco atualmente no valor de R\$ 548.999.966,90 representado por 16.905.980 de ações, passará a ser de R\$ 569.999.920,42 representado por 17.793.552 de ações.

O aumento de capital será realizado mediante subscrição privada de novas ações e segue o rito previsto na legislação em vigor até a sua homologação por parte do Conselho de Administração e do Banco Central do Brasil.

Cientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 853.645 correntistas e poupadores ao final do 3T23, o que correspondeu a um crescimento de 3,9% em relação ao 3T22 e de 1,25% na comparação anual, compreendendo 828.304 clientes PF e 25.341 clientes PJ.

Nesses nove meses de 2023 houve um incremento de 10,2% na quantidade de transações realizadas no Internet e Mobile Banking em relação ao mesmo período de 2022, e 8,80% quando comparado o 3T23 com o 3T22. Nos pontos convencionais houve queda de 10,98% das transações em 2023, no comparativo entre o mesmo período do ano de 2022.

Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Dados de Canais

	3T23	2T23		V3M	9M23	9M22		V12M
Agências	63	63	▶	ND	63	63	▶	ND
Postos de Serviços	09	09	▶	ND	09	09	▶	ND
Terminais ATM	462	459	▲	+3	462	462	▶	ND
Correspondentes no País	190	193	▼	-3	190	210	▼	-20
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	6,7Mi	6,8 Mi	▼	-1,4%	20,7Mi	23,5 Mi	▼	-11,9%
Volume Transacionado	R\$ 9,3 Bi	R\$ 9,5 Bi	▼	-2,1%	R\$ 28,9 Bi	R\$ 30,6 Bi	▼	-5,6%
Transações <i>online</i>	38,8 Bi	39,3 Mi	▼	-1,3%	116,1 Mi	105,4 Mi	▲	+10,2%
Volume Transacionado	R\$ 9,5 Bi	R\$ 9,2 Bi	▲	+3,3%	R\$ 29,0 Bi	R\$ 33,3 Bi	▼	-12,9%

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, encerrou o 3T2023 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

O Banese continua desenvolvendo serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação PIX, os quais possibilitam a oferta de novos negócios, a oportunidade de ampliação do portfólio e das receitas com serviços bancários, menor circulação de numerário, gerando assim maior agilidade na prestação dos serviços públicos, visto que a informação de pagamento e recebimento é disponibilizada em tempo real.

A participação do Banese na implantação do *Open Finance* possibilitará a oferta de crédito e serviços bancários de acordo com o perfil de cada cliente. O Banese, através da bandeira ELO, disponibiliza também *Cashback* para os clientes que efetuarem compras no débito em parceiros nacionais ou locais que participarem das campanhas promovidas pela ELO Cartões.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que integram um conjunto de ações que visam estimular a atualização profissional perene dos empregados, com vistas ao atendimento com excelência os clientes. Também foi incentivada a campanha de obtenção de certificações ANBIMA, por entender sua importância para o domínio de temas caros às instituições financeiras.

A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos. No 3T2023 alcançou 757 cursos concluídos e 312 empregados treinados em pelo menos um treinamento presencial ou virtual. No período foi direcionada relevante atenção ao aprimoramento interno acerca de conhecimentos sobre produtos financeiros e seguros. No mesmo período foi dado ênfase a cursos na UCB, como foco em Capacitação em PLDFTP e Diversidade e Inclusão.

Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE**CONGLOMERADO BANESE**

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Mulvi Instituição de Pagamento S.A. (MULVI). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

MULVI

A MULVI oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou um total de 558.664 mil clientes no 3T23. O volume transacionado pelos produtos geridos pela MULVI alcançou um total de R\$ 964,7 milhões, um decréscimo de 1,79% em relação ao 3T22. Os produtos de Emissão geridos pela MULVI cresceram 2,42% no 3T23, em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um volume total de R\$ 839,7 milhões. Além disso, houve o crescimento de 147,3% no volume de emissão de novos cartões no 3T2023.

O número de estabelecimentos ativos (360 dias) no 3T2023 apresentou uma retração de 13,0%, enquanto a base de lojistas aptos cresceu 4,1%, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao desempenho da força de vendas no trabalho de novos credenciamentos. Neste trimestre, o aplicativo Mulvi Pay foi lançado, possibilitando aos lojistas o controle de antecipação de recebíveis, consulta de vendas *on-line*, geração de relatórios e outros benefícios.

Destaque também para ações da Mulvi em feiras e eventos, que visam ampliar as possibilidades de renegociação de dívidas e divulgação das marcas.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, alinhado à estratégia e visão, tendo realizado uma série de iniciativas buscando uma constante evolução com foco na excelência no atendimento aos seus clientes, oferecendo as melhores condições nos diversos ramos de seguros, consórcio e previdência privada.

A Corretora apresentou um volume de R\$ 47,8 milhões em prêmios de seguro emitidos no 3T23, decréscimo de 8,6% em relação ao 3T22 e incremento de 13,4% em relação ao 2T23. Parte do resultado positivo deve-se ao crescimento significativo nas vendas de previdência e consórcios, que consolidou um resultado 26,8% maior quando comparado o 3T23 ao 2T23 e de 3,9% em relação ao mesmo trimestre do ano de 2022.

No período de janeiro a setembro de 2023, a Banese Corretora apresentou um volume de R\$ 131,4 milhões em prêmios emitidos de seguros e R\$ 1,9 milhão em quantidade de seguros contratados. A receita operacional acumulada no período foi de R\$ 25,7 milhões, o que representou um crescimento de 2,4% comparado ao mesmo período no ano anterior.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

No 3T23, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 10.172 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 13 entidades apoiadas financeiramente, atingindo um público total de 10.909 pessoas beneficiadas por ações realizadas direta e indiretamente pelo próprio Instituto, o que possibilitou a realização de atividades que buscam a transformação e o desenvolvimento sustentável, através de programas educacionais, esportivos, artísticos e culturais, cursos profissionalizantes, de atenção à saúde, psicopedagógicos e de inclusão social.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda é um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. No 3T2023 o Museu recebeu a visita de 31.284 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

Relatório de Resultados 3T23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Outra ação social patrocinada pelo Grupo Banese e operacionalizada através do Instituto Banese é o Projetar.SE, importante núcleo de apoio ao suporte técnico às gestões de municípios sergipanos. A iniciativa tem por propósito orientar os municípios na captação de recursos para obras de diversas modalidades, desenvolvimento de projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia e fortalecimento da capacidade institucional das Prefeituras. Neste terceiro trimestre de 2023 foram realizados os primeiros contatos com os municípios de Pacatuba, Aquidabã, Barra dos Coqueiros e Itabaianinha. Também foram realizadas as primeiras visitas aos municípios de Pirambu, Boquim, Pacatuba, Barra dos Coqueiros, Aquidabã e Nossa Senhora de Lourdes em diversos pontos, onde ocorrerão algumas intervenções do Projetar-Se.

Quanto às visitas de acompanhamento de execução de projetos, ocorreram em Japoatã, no projeto da Praça Massapê, localizada no conjunto Albano Franco; Santana de São Francisco, na execução do Projeto da Orla Fluvial – Etapa 1ª, referente as arquiabancadas e platô de acesso ao Rio São Francisco; Divina Pastora, no Projeto da Praça Fausto Cardoso, em fase de conclusão; Nossa Senhora Aparecida, no Projeto de Urbanização da Praça José Barbosa e Projeto de Requalificação do Canteiro Central; São Cristóvão na execução da Estrada do Caminho de Santa Dulce dos Pobres e em Santo Amaro, na execução da obra da Creche Municipal do Porto das Redes.

Foram apresentados estudos de viabilidade aos gestores dos municípios de Pirambu (Praça de Convivência Reinaldo Moura) e Boquim (Projeto de Requalificação da Praça Vigário Cravo). Outros estudos de viabilidade estão em desenvolvimento: Nossa Senhora de Lourdes – Reforma do Mercado Municipal, Aquidabã – Requalificação da Praça Rosalvo Figueiredo e Boquim – Projeto Mercado de Plantas Ornamentais. No que se refere a Projetos Básicos entregues tem-se em Itabi o Projeto de Reforma do Mercado Municipal Edson Meneses Melo. Em Projeto Executivo entregue tem-se em Riachão do Dantas o Pórtico de Acesso ao Distrito de Palmares, em Rosário do Catete o Projeto de Reforma e Atualização do Cinetatro Abílio Curvelo de Mendonça, em Indiaroba o Projeto de Reforma e Ampliação do Mercado Municipal Humberto Ferreira de Souza e em Nossa Senhora da Glória o Projeto do Apoio Turístico à Vila do Padre.

No tocante a Projetos Executivos em desenvolvimento destacam-se: Projeto da Casa da Cultura em Campo do Brito, Projeto da Orla Fluvial da Ilha das Flores em Porto da Folha e Projeto de Intervenção no Cruzeiro do Século, monumentos e marcos das Rotas Penitenciais em Nossa Senhora das Dores.

SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA INDEPENDENTE

O BANESE possui processo para a contratação de Auditoria Independente com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/16, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública. Bem como, processo para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial do Estado de Sergipe a cada contrato/aditivo.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir, as demonstrações consolidadas - Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Resultado Abrangente, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Mutações do Patrimônio Líquido - bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas



Balço Patrimonial - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2023	31.12.2022
ATIVO		
CIRCULANTE	4.787.955	4.484.432
DISPONIBILIDADE (NOTA 4)	80.713	67.012
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.879.149	4.584.500
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	2.037.166	1.367.835
Aplicações no mercado aberto (NOTA 4)	1.049.935	599.985
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	987.231	767.850
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	292.149	821.083
Carteira Própria	218.426	771.305
Vinculados a Compromissos de Recompra	18.482	15.422
Vinculados à Prestação de Garantias	763	732
Vinculados ao Banco Central	54.478	33.624
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	659.601	689.463
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	65.634	76.342
Créditos Vinculados:	582.285	613.121
- Depósitos no Banco Central	582.285	613.121
Correspondentes	11.682	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	1.048.648	888.460
Operações de Crédito:	1.048.648	888.460
- Setor Privado	1.048.648	888.460
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	841.585	817.659
Rendas a Receber	14.831	12.281
Diversos	827.024	805.474
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(270)	(96)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(176.264)	(172.792)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(90.814)	(88.205)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.818)	(1.873)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(83.632)	(82.714)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	4.357	5.712
Outros Valores e Bens	2.277	2.262
Despesas Antecipadas	2.080	3.450
NÃO CIRCULANTE	4.713.438	3.854.908
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.567.964	3.713.357
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.272.014	3.425.956
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	52.608	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.608	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	1.286.775	763.944
Carteira Própria	1.286.775	763.944
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	84.173	80.234
Créditos Vinculados:	84.173	80.234
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	84.173	80.234
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	2.588.229	2.365.804
Operações de Crédito:	2.588.229	2.365.804
- Setor Privado	2.588.229	2.365.804
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	260.229	215.974
Rendas a Receber	8	20
Diversos	273.063	227.681
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(12.842)	(11.727)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(74.706)	(63.174)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(74.706)	(63.174)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	303.217	281.785
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 21)	217.105	189.851
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 21)	8.476	8.476
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	77.636	83.458
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	67.439	68.790
Outros Valores e Bens	71.981	72.747
Provisões para Desvalorizações	(6.873)	(7.255)
Despesas Antecipadas	2.331	3.298
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS (NOTA 11)	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	269.363	266.838
Imóveis de Uso	77.712	74.110
Outras Imobilizações de Uso	191.651	192.728
INTANGÍVEL (NOTA 13)	130.601	117.081
Ativos Intangíveis	130.601	117.081
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(254.496)	(242.374)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso (NOTA 12)	(182.299)	(174.896)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis (NOTA 13)	(72.197)	(67.478)
TOTAL DO ATIVO	9.501.393	8.339.340

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2023	31.12.2022
PASSIVO		
CIRCULANTE	6.135.385	5.840.907
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.395.341	5.120.564
DEPÓSITOS (NOTA 14)	5.306.405	5.046.244
Depósitos à Vista.....	1.207.538	1.170.362
Depósitos de Poupança.....	2.028.385	2.034.501
Depósitos Interfinanceiros.....	165.652	146.509
Depósitos a Prazo	1.899.894	1.692.378
Depósitos Outros	4.936	2.494
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	-	3.301
Carteira Própria.....	-	3.301
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 14).....	37.623	14.869
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	37.623	14.869
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14).....	2.928	21.114
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	2.928	21.114
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	48.385	35.036
BNDES.....	2.331	2.471
FINAME.....	234	207
Outras Instituições.....	45.820	32.358
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	740.044	720.343
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	30.151	2.497
Sociais e Estatutárias.....	606	35.803
Fiscais e Previdenciárias	19.808	15.942
Dívidas Subordinadas	-	-
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	897	260
Diversas	688.582	665.841
NÃO CIRCULANTE	2.722.178	1.863.444
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.389.374	1.561.995
DEPÓSITOS (NOTA 14)	2.203.199	1.480.132
Depósitos a Prazo	2.203.199	1.480.132
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	8.331	3.257
Carteira Própria.....	8.331	3.257
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14).....	43.777	4.964
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	43.777	4.964
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	134.067	73.642
BNDES.....	2.710	4.424
FINAME.....	5	179
Outras Instituições.....	131.352	69.039
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	134.598	141.166
Dívidas Subordinadas	134.350	140.564
Diversas	248	602
PROVISÕES	198.206	160.283
Provisão para contingências (NOTA 16b).....	198.206	160.283
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)	643.830	634.989
Capital Social - De Domiciliados no País.....	549.000	513.000
Aumento de Capital.....	21.000	-
Capital a Realizar.....	(21.000)	-
Reservas de Lucros	64.114	82.556
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados.....	3.595	-
Participação de Não Controladores (NOTA 17).....	27.121	39.433
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.501.393	8.339.340

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO			
	2023		2022	
	3º Trimestre	30.09.2023	3º Trimestre	30.09.2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	311.571	907.237	284.217	782.531
Operações de Crédito (NOTA 8 h.).....	187.603	548.601	159.109	462.364
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.).....	114.515	330.261	117.905	301.201
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	9.453	28.375	7.203	18.966
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(229.352)	(669.882)	(216.329)	(586.806)
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d.).....	(166.750)	(474.827)	(153.438)	(402.089)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d.).....	(3.664)	(11.285)	(2.407)	(8.112)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (NOTA 8 f.).....	(35.992)	(111.491)	(34.089)	(106.809)
Provisão para Outros Créditos (NOTA 8 f.).....	(22.946)	(72.279)	(26.395)	(69.796)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	82.219	237.355	67.888	195.725
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(58.486)	(166.298)	(55.427)	(158.131)
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 19 a.).....	36.050	107.570	42.494	126.434
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 19 b.).....	16.921	50.567	17.179	50.856
Despesas de Pessoal (NOTA 19 c.).....	(62.455)	(183.536)	(56.472)	(170.341)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 19 d.).....	(66.993)	(209.173)	(73.674)	(210.445)
Despesas Tributárias (NOTA 19 e.).....	(16.357)	(48.855)	(16.700)	(50.195)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada (NOTA 11)	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais (NOTA 19 f.).....	52.300	165.231	48.940	153.474
Outras Despesas Operacionais (NOTA 19 g.).....	(17.952)	(48.102)	(17.194)	(57.914)
DESPESAS PROVISÕES	(10.554)	(65.996)	(6.383)	(16.357)
Despesa com Provisões Judiciais (NOTA 19 h.).....	(10.554)	(65.996)	(6.383)	(16.357)
RESULTADO OPERACIONAL.....	13.179	5.061	6.078	21.237
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	13.179	5.061	6.078	21.237
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(13.131)	(9.906)	(3.459)	(1.932)
Despesa com Imposto de Renda (NOTA 21)	(11.440)	(20.302)	(6.954)	(14.491)
Despesa com Contribuição Social (NOTA 21)	(9.396)	(16.858)	(5.928)	(11.388)
IR e CSLL Diferidos	7.705	27.254	9.423	23.947
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(639)	(1.202)	(2.106)	(4.741)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	(591)	(6.047)	513	14.564
PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR	3.595	6.265	3.047	19.577
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 17)	(4.186)	(12.312)	(2.534)	(5.013)
LUCRO LÍQUIDO.....	(591)	(6.047)	513	14.564

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado Abrangente - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO			
	2023		2022	
	3º Trimestre	30.09.2023	3º Trimestre	30.09.2022
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	(590)	(6.046)	513	14.564
Itens que serão reclassificados para o resultado.....	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado - Passivo Atuarial.....	-	-	-	1.436
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....	(590)	(6.046)	513	16.000
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA CONTROLADOR.....	3.595	6.265	3.047	21.013
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA NÃO CONTROLADOR.....	(4.185)	(12.311)	(2.534)	(5.013)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



	BANESE CONSOLIDADO			
	2023		2022	
	3º Trimestre	30.09.2023	3º Trimestre	30.09.2022
Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido Ajustado	63.573	208.427	60.728	181.164
Lucro Líquido	3.595	6.265	3.047	19.577
Ajuste ao Lucro Líquido	59.978	202.162	57.681	161.587
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	35.992	111.491	34.089	106.809
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	387	1.261	500	5.902
Depreciações e Amortizações.....	5.998	14.935	4.282	12.620
Provisões para Contingências.....	10.554	65.996	6.383	16.357
Despesa com prêmio de fidelização.....	-	186	519	1.092
TVM Ajuste ao Valor de Mercado.....	(5)	(7)	(420)	(835)
Ativo Fiscal Diferido.....	(7.705)	(27.254)	(9.423)	(23.947)
Perda de Capital.....	1.853	5.072	1.910	4.756
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(2.439)	(20.028)	(4.561)	(21.320)
Atualização Monetária.....	(7.603)	(21.769)	(1.993)	(11.079)
Resultado de Participação em controladas.....	-	-	-	-
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes.....	-	-	-	1.436
Provisão para Outros Créditos.....	22.946	72.279	26.395	69.796
Variação de Ativos e Obrigações	231.514	821.344	(60.201)	384.887
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(62.362)	(271.989)	210.248	175.729
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos).....	22.021	47.416	3.381	8.812
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(139.261)	(551.379)	(94.515)	(351.185)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	2.094	2.570	3.333	7.833
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	(27.413)	(35.574)	(25.277)	(60.034)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários.....	2.127	9.940	(13.333)	(42.243)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	241.145	983.228	(131.041)	706.915
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(2.880)	1.773	862	4.019
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	25.372	73.774	(5.782)	(16.622)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	84	20.627	144	(21.829)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	-	-	-	(9.833)
Aumento (Redução) em Outros Passivos e Provisões.....	52.548	28.248	27.747	61.402
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(20.836)	(37.160)	(10.672)	(25.879)
(Aumento) Redução em T.V.M. (para negociação).....	138.875	549.870	(25.296)	(52.198)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	295.087	1.029.771	527	566.051
(Aumento) Redução em T.V.M. (mantidos até o vencimento).....	(40.772)	(543.760)	(26.815)	(116.434)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(887)	(5.235)	(2.740)	(12.653)
Baixa de Imobilizado de Uso.....	19	33	3	332
Aplicações no Intangível.....	(3.567)	(13.520)	(7.982)	(20.863)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(45.207)	(562.482)	(37.534)	(149.618)
Participação de não controladores.....	(4.186)	(12.312)	(2.534)	(5.013)
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(20.478)	(21.112)	-	-
Dívidas Subordinadas.....	(14.450)	(6.214)	1.054	11.302
Aumento de Capital.....	36.000	36.000	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(3.114)	(3.638)	(1.480)	6.289
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	246.766	463.651	(38.487)	422.722
Caixa e equivalente de caixa no início do período	883.882	666.997	774.443	313.234
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.130.648	1.130.648	735.956	735.956
	-	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração dos Valores Adicionados - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO			
	2023		2022	
	3º Trimestre	30.09.2023	3º Trimestre	30.09.2022
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receita da intermediação financeira.....	311.571	907.237	284.217	782.531
Despesa da intermediação financeira.....	(229.352)	(669.882)	(216.329)	(586.806)
Outras receitas/ despesas operacionais/ despesas provisões.....	23.794	51.133	25.363	79.203
Receita da prestação de serviços.....	52.971	158.137	59.673	177.290
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros.....	(59.565)	(189.143)	(67.743)	(192.826)
Valor Adicionado Bruto.....	99.419	257.482	85.181	259.392
Retenções.....	(5.399)	(14.335)	(4.282)	(12.620)
Amortização.....	(2.134)	(4.544)	(1.005)	(2.733)
Depreciação.....	(3.265)	(9.791)	(3.277)	(9.887)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	94.020	243.147	80.899	246.772
Valor Adicionado Recebido em Transferência.....	-	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	-	-	-	-
Valor Adicionado a Distribuir.....	94.020	243.147	80.899	246.772
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Governo.....	29.488	58.761	20.159	52.127
Despesas Tributárias.....	8.652	21.601	7.277	26.248
Imposto de renda e contribuição social.....	20.836	37.160	12.882	25.879
Empregados.....	63.094	184.738	58.577	175.081
Salários e honorários.....	37.566	110.998	34.631	105.489
Encargos sociais.....	13.696	40.962	12.610	37.133
Previdência privada.....	1.821	5.309	1.624	4.627
Benefícios e treinamentos.....	9.372	26.267	7.606	23.091
Participação nos resultados.....	639	1.202	2.106	4.741
Aluguéis.....	1.076	2.930	877	2.551
Taxas e Contribuições.....	953	2.765	773	2.449
Participação não Controladores.....	(4.186)	(12.312)	(2.534)	(5.013)
(Prejuízo)/Lucro Retido.....	3.595	6.265	3.047	19.577
Valor Adicionado Distribuído.....	94.020	243.147	80.899	246.772

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil									
EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA	ESPECIAL					
SALDOS EM 31.12.2021	426.000	42.641	87.403	-	5.278	-	561.322	46.108	607.430
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	19.577	19.577	-	19.577
- Aumento de Capital.....	87.000	-	(87.000)	-	-	-	-	-	-
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	1.436	-	1.436	-	1.436
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	(5.013)	(5.013)
DESTINAÇÕES:									
- Reservas.....	-	827	-	-	-	(827)	-	-	-
SALDOS EM 30.09.2022	513.000	43.468	403	-	6.714	18.750	582.335	41.095	623.430
MUTAÇÕES DO PERÍODO	87.000	827	(87.000)	-	1.436	18.750	21.013	(5.013)	16.000
SALDOS EM 31.12.2022	513.000	46.416	36.140	-	-	-	595.556	39.433	634.989
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	6.265	6.265	(12.312)	(6.047)
- Aumento de Capital.....	57.000	-	-	-	-	-	57.000	-	57.000
- Capital a Realizar.....	(21.000)	-	-	-	-	-	(21.000)	-	(21.000)
- Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	-	(20.478)	-	(634)	(21.112)	-	(21.112)
- Juros Sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos.....	-	-	(18.576)	20.478	-	(1.902)	-	-	-
DESTINAÇÕES:									
- Reservas.....	-	134	-	-	-	(134)	-	-	-
SALDOS EM 30.09.2023	549.000	46.550	17.564	-	-	3.595	616.709	27.121	643.830
MUTAÇÕES DO PERÍODO	36.000	134	(18.576)	-	-	3.595	21.153	(12.312)	8.841

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTROS PASSIVOS
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
20. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
22. GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCO
23. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
26. OUTRAS INFORMAÇÕES
27. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE, (“Instituição” ou “Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Como fonte de financiamento de suas operações, o BANESE utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O BANESE atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

A Mulvi Instituição de Pagamento S.A, doravante “Mulvi” ou “Instituição” é uma pessoa jurídica de capital fechado, com sede na cidade de Aracaju, estado de Sergipe.

A instituição opera em três segmentos de negócios: (i) emissor de instrumento de pagamento pós-pago, através do produto cartão de crédito Banese Card; (ii) emissor de moeda eletrônica, através dos produtos Banese Alimentação e Banese Refeição; e (iii) credenciador de ambos os arranjos, atividade que contempla os serviços da rede de adquirência, tais como o credenciamento de estabelecimentos comerciais e a captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com os seus cartões.

1.1 ***Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021***

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/21, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. Referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de junho de 2022.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

- **Fase 1 - Avaliação (2022 - Finalizado):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados;
- **Fase 2 - Desenho (2023 – Em andamento):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;
- **Fase 3 - Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis;
- **Fase 4 - Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 - Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 - Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN nº 4.966/2021.

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.924/2021;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 02(R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras - Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020;
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/2020; e
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo - Resolução CMN nº 4.924/2021.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2023, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), abrangendo as demonstrações financeiras do Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE e de sua controlada MULVI Instituição de Pagamento S.A., e estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art.º 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, às demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Resolução BCB nº 02 e a Resolução CMN nº 4.818/2020 dispõem sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente e a divulgação dos resultados não recorrentes. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido, incluindo a Demonstração de Resultado Abrangente. As presentes demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as referidas normas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

Segue composição acionária da MULVI:

	Caixa de Assistência dos Empregados do Banese - CASSE		Banco do Estado de Sergipe S.A. -BANESE		Total		% CASSE		% BANESE	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Ações Ordinárias	190.000	190.000	188.137	188.137	378.137	378.137	50,25%	50,25%	49,75%	49,75%
Ações Preferenciais	-	-	292.726	292.726	292.726	292.726	-	-	100,00%	100,00%
Total	190.000	190.000	480.863	480.863	670.863	670.863	28,32%	28,32%	71,68%	71,68%

Conforme acordo de acionistas da MULVI, o BANESE tem direito a indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração, que tem preponderância nas decisões da MULVI.

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Banese 30.09.2023	Mulvi 30.09.2023	Eliminações 30.09.2023	Banese Consolidado	
				30.09.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE	4.304.367	571.915	(88.327)	4.787.955	4.484.432
Disponibilidade	77.240	13.156	(9.683)	80.713	67.012
Instrumentos Financeiros	4.318.050	639.743	(78.644)	4.879.149	4.584.500
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.037.166	-	-	2.037.166	1.367.835
Títulos e valores mobiliários	290.330	1.889	(70)	292.149	821.083
Relações interfinanceiras	604.513	55.088	-	659.601	689.463
Operações de crédito	1.048.648	-	-	1.048.648	888.460
Outros créditos	337.393	582.766	(78.574)	841.585	817.659
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(92.632)	(83.632)	-	(176.264)	(172.792)
Outros valores e bens	1.709	2.648	-	4.357	5.712
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.600.724	195.116	(82.402)	4.713.438	3.854.908
Realizável a longo prazo	4.460.751	120.969	(13.756)	4.567.964	3.713.357
Instrumentos Financeiros	4.230.327	55.443	(13.756)	4.272.014	3.425.956
Aplicações interfinanceiras de liquidez	52.608	10.109	(10.109)	52.608	-
Títulos e valores mobiliários	1.286.775	3.647	(3.647)	1.286.775	763.944
Relações interfinanceiras	84.173	-	-	84.173	80.234
Operações de crédito	2.588.229	-	-	2.588.229	2.365.804
Outros créditos	218.542	41.687	-	260.229	215.974
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(74.706)	-	-	-74.706	(63.174)
Créditos Tributários	237.691	65.526	-	303.217	281.785
Outros valores e bens	67.439	-	-	67.439	68.790
Investimentos em Participação de Coligadas e Controladas	68.646	-	(68.646)	0	-
Outros Investimentos	6	-	-	6	6
Imobilizado de Uso	186.307	83.056	-	269.363	266.838
Intangível	95.960	34.641	-	130.601	117.081
Depreciações e Amortizações	(210.946)	(43.550)	-	-254.496	(242.374)
Total do ativo	8.905.091	767.031	(170.729)	9.501.393	8.339.340

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

PASSIVO CIRCULANTE	5.563.338	660.374	(88.327)	6.135.385	5.840.907
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	5.400.329	83.339	(88.327)	5.395.341	5.120.564
Depósitos	5.311.448	4.710	(9.753)	5.306.405	5.046.244
Relações interfinanceiras	37.568	78.629	(78.574)	37.623	14.869
Captações no mercado aberto	-	-	-	-	3.301
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.928	-	-	2.928	21.114
Obrigações por empréstimos e repasses	48.385	-	-	48.385	35.036
Outros Passivos	163.009	577.035	-	740.044	720.343
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.725.044	10.890	(13.756)	2.722.178	1.863.444
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	2.403.130	-	(13.756)	2.389.374	1.561.995
Depósitos	2.206.846	-	(3.647)	2.203.199	1.480.132
Captações no mercado aberto	18.440	-	(10.109)	8.331	3.257
Recursos de aceites e emissão de títulos	43.777	-	-	43.777	4.964
Obrigações por empréstimos e repasses	134.067	-	-	134.067	73.642
Outros Passivos	134.351	247	-	134.598	141.166
Provisões	187.563	10.643	-	198.206	160.283
Patrimônio líquido	616.709	95.767	(68.646)	643.830	634.989
Capital Social	549.000	133.827	(133.827)	549.000	513.000
Reserva de Capital	-	5.414	(5.414)	-	-
Reserva de Lucro	64.114	-	-	64.114	82.556
Lucros ou Prejuízos Acumulados	3.595	(43.474)	43.474	3.595	-
Participação de Não Controladores	-	-	27.121	27.121	39.433
Total do passivo e patrimônio líquido	8.905.091	767.031	(170.729)	9.501.393	8.339.340

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 30 de setembro de 2023 e 2022:

	Banese 30.09.2023	MULVI 30.09.2023	Eliminações 30.09.2023	Banese Consolidado	
				30.09.2023	30.09.2022
Receitas de intermediação financeira	915.347	3.342	(11.452)	907.237	782.531
Despesas de intermediação financeira	(599.688)	(72.279)	2.085	(669.882)	(586.806)
Resultado bruto da intermediação financeira	315.659	(68.937)	(9.367)	237.355	195.725
Outras receitas/despesas operacionais	(235.264)	28.436	40.530	(166.298)	(158.131)
Despesas de provisões	(63.495)	(2.501)	-	(65.996)	(16.357)
Resultado operacional	16.900	(43.002)	31.163	5.061	21.237
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	16.900	(43.002)	31.163	5.061	21.237
Imposto de renda e contribuição social	(9.433)	(473)	-	(9.906)	(1.932)
Participações estatutárias no lucro	(1.202)	-	-	(1.202)	(4.741)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	6.265	(43.475)	31.163	(6.047)	14.564
Participação do controlador	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	12.312	12.312	5.013
Lucro líquido	6.265	(43.475)	43.475	6.265	19.577

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

2.2 Diferenças entre COSIF e IFRS

Descrição das principais diferenças entre COSIF e IFRS

Estão apresentadas abaixo as práticas contábeis aplicáveis ao BANESE em conformidade com o COSIF que diferem do IFRS.

a) Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis:

Refere-se ao ajuste decorrente da estimativa de perdas sobre a carteira de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA), e sobre contratos de garantias financeiras prestadas e limites de crédito concedidos e não utilizados, que foi apurada considerando os requerimentos da IFRS 9 para cálculo de provisões para perdas esperadas. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o COSIF, que usa determinados limites regulatórios definidos pelo Bacen. Nas Demonstrações Financeiras em IFRS, esse efeito considera o impacto referente às provisões de determinados instrumentos de dívida e limites concedidos e não utilizados.

As diferenças entre normas aplicadas ao COSIF e IFRS resultaram em valores distintos de perdas esperadas por redução ao valor recuperável e em consequência o ajuste foi reconhecido.

b) Baixa para prejuízo:

Refere-se ao ajuste em função de diferença de regra para realização da baixa para prejuízo de ativos financeiros.

De acordo com o COSIF, a baixa do ativo deve ser realizada após decorridos seis meses da sua classificação em nível de risco H. Esse critério difere do requerimento estabelecido pelo IFRS 9 para esse tema, que determina que a baixa de um ativo financeiro deve acontecer quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor, ficando a cargo da própria instituição a definição do momento de realização da baixa (com base em critérios consistentes e passíveis de verificação).

c) Diferença de mensuração de ativos financeiros:

Segundo o COSIF, o BANESE classificou alguns ativos financeiros como “ativos para negociação”, que são mensurados ao valor justo através do resultado. Observando os requerimentos de classificação e mensuração da IFRS 9, para fins de elaboração das demonstrações financeiras em IFRS, alguns desses ativos foram classificados e mensurados ao custo amortizado. Dessa maneira, as variações no valor justo desses ativos, que no COSIF foram registrados no resultado, foram revertidas nas demonstrações financeiras em IFRS.

Além disso, no COSIF, a apropriação de receita de juros relacionada a operações de crédito cessa quando as operações atingem 60 dias de atraso, enquanto no IFRS a cessão da apropriação dos juros acontece após atraso superior a 90 dias.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

d) **Mensuração de Arrendamento Mercantil**

Para fins de IFRS, foi registrado como arrendamento mercantil os contratos de aluguel firmados pelo BANESE, registrando-se um ativo de arrendamento, que corresponde ao direito de uso dos ativos subjacentes ao contrato, e de um passivo de arrendamento, que corresponde aos compromissos de pagamento das contraprestações.

e) **Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre os ajustes IFRS:**

A IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ágios, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

3 **Resumo das principais práticas contábeis**

a. **Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do BANESE e sua controlada.

b. **Receitas e despesas**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. As rendas das operações de crédito vencidas até o 59º dia são contabilizadas em receitas de operações de crédito. As rendas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. **Caixa e equivalentes de caixa**

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 4.818/2020 e CPC 03(R2)), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis cujos vencimentos são iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança valor.

d. **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável. Representam os recursos aplicados no mercado interbancário.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

e. **Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do BANESE para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O BANESE não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. **Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O BANESE não opera com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira nessa categoria de ativos na data base.

g. **Valor Justo dos Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros são atualizados ao seu valor justo mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro em condições semelhantes às da posição detida na data-base. Na impossibilidade ou inexistência de cotações para os ativos em carteira, observam-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro;

Nível II – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado através de outras metodologias não contempladas no nível I e observáveis pelos participantes do mercado financeiro;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

aplica-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas;

Nível III - São instrumentos financeiros cujo valor justo é mensurado utilizando dados não observáveis no mercado. O BANESE não possui instrumentos financeiros neste nível em 2022 e na data base de 30.09.2023.

h. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data base e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS, conforme Nota 7.

O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação que ainda não apresentam valor na Administradora do FCVS. Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

i. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas são registradas no ativo circulante ou não circulante obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Com base no artigo 5º, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50 mil, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.
- As operações são reclassificadas automaticamente para maior risco pelos sistemas de crédito em função do atraso, refletindo diretamente no arrasto das demais operações do mesmo cliente/grupo econômico. São desconsideradas pelo critério de arrasto operações que são mitigadas por garantias de alta liquidez ou se o saldo classificado da operação de maior nível de risco for inferior a 5% do total de responsabilidades do cliente/grupo econômico.

Nas operações de crédito rural, financiamento e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

j. **Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições e exclusões temporárias, são registrados na rubrica do Cosif “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, no prazo máximo de 10 anos e que apresente histórico de resultados tributáveis em pelo menos 3 dos últimos 5 exercícios sociais, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 60 mil no período.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a MP nº 1.115, convertida na Lei nº 14.446/2022 que elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 20% para 21% do lucro tributável, entre 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022, retornando para 20% a partir de 01 de janeiro de 2023.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**k. Outros valores e bens**

Os bens imóveis não de uso próprio são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas, com base em laudo emitido, anualmente, por avaliador externo.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

l. Investimentos, Imobilizado de Uso e Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10% a 20%
- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de *software*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

m. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment* ou em período inferior quando identificado indicativo de *impairment*.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

n. **Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data base, reconhecidos de forma *pro rata die*.

o. **Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

Para os processos judiciais em que o BANESE e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do BANESE e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Resolução CVM nº 72/2022. Os valores das perdas possíveis estão divulgados na nota 16.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

p. **Dívidas subordinadas**

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

q. **Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

r. **Lucro por ação**

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações e considerando os benefícios conferidos aos seus titulares.

s. **Benefícios a empregados**

O BANESE mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social: (a) O Plano de Benefícios SERGUS

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018, teve seu processo de saldamento universal aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em que houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos. De acordo com o regulamento do plano, são assegurados os seguintes benefícios: (i) aposentadoria, (ii) aposentadoria por invalidez e (iii) pensão por morte.

O benefício pós-emprego de responsabilidade do BANESE relacionado a complemento de aposentadoria é avaliado de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.877/2020, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. O BANESE reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Resolução CVM n.º 110/2022.

Os cálculos atuarias são elaborados semestralmente. Com isso, a nota 24, que detalha os Benefícios a Empregados são atualizadas nos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro.

t. **JCP e Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do BANESE no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

u. **Resultado recorrente e não recorrente**

De acordo com a resolução BCB n.º 2/2022, os resultados recorrentes e não recorrentes devem ser evidenciados de forma segregada em notas explicativas. As informações sobre os resultados recorrentes e não recorrentes estão contidas na nota 26.d.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**4 Caixa e Equivalente de Caixa**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Caixa	77.240	63.973	80.713	67.012
Disponibilidade em moeda nacional	76.877	63.973	79.944	66.738
Disponibilidade em moeda estrangeira	363	-	769	274
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.049.935	599.985	1.049.935	599.985
Aplicações no Mercado Aberto	1.049.935	599.985	1.049.935	599.985
Total de caixa e equivalente de caixa	1.127.175	663.958	1.130.648	666.997

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Contas patrimoniais – composição**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Aplicações no Mercado Aberto	1.049.935	599.985
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	384.980	169.991
Letras do Tesouro Nacional – LTN	197.999	149.999
Notas do Tesouro Nacional – NTN	466.956	279.995
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.039.839	767.850
Depósitos Interfinanceiros – Pós	899.653	703.883
Depósitos Interfinanceiros – Pré Fixado	140.186	63.967
Total	2.089.774	1.367.835
Ativo Circulante	2.037.166	1.367.835
Ativo não circulante	52.608	-

b. Valor justo por níveis

	30.09.2023			31.12.2022		
	Valor Contábil (1)	Valor Justo (2)		Valor Contábil (1)	Valor Justo (2)	
		Nível 1	Nível 2		Nível 1	Nível 2
Depósitos Interfinanceiros – Pós	899.653	-	900.006	703.883	-	703.942
Depósitos Interfinanceiros – Pré fixado	140.186	-	140.220	63.967	-	63.967
Total	1.039.839	-	1.040.226	767.850	-	767.909

(1) Títulos registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando a intenção de manter os títulos até o seu vencimento.

(2) O valor justo nível 2 é apurado utilizando a metodologia de rentabilidade da curva do título e atualização ao valor presente.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**6 Títulos e valores mobiliários**

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:****Banese Múltiplo**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							30.09.2023	31.12.2022
Para negociação	3.497	-	133.210	132.694	-	-	269.401	818.519
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	133.210	132.694	-	-	265.904	809.192
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	-	5.636
Fundos abertos multimercado	5	-	-	-	-	-	5	5
Fundos exclusivos multimercado (Nota a.4)	3.491	-	-	-	-	-	3.491	3.685
Fundos abertos de renda fixa	1	-	-	-	-	-	1	1
Mantidos até o vencimento	-	-	20.930	624.036	358.028	304.710	1.307.704	763.944
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	443.352	346.697	304.710	1.094.759	750.303
Letras Financeiras	-	-	20.930	180.684	-	-	201.614	-
CVS - Títulos do FCVS (1)	-	-	-	-	11.331	-	11.331	13.641
Total de TVM	3.497	-	154.140	756.730	358.028	304.710	1.577.105	1.582.463
Ativo circulante							290.330	818.519
Ativo não circulante							1.286.775	763.944

(1) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							30.09.2023	31.12.2022
Para negociação	5.316	-	133.210	132.694	-	-	271.220	821.083
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	133.210	132.694	-	-	265.904	809.192
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	-	5.636
Fundos abertos multimercado	5	-	-	-	-	-	5	5
Fundos exclusivos multimercado (Nota a.4)	3.491	-	-	-	-	-	3.491	3.685
Fundos exclusivos de direito creditório (Nota a.4)	1.819	-	-	-	-	-	1.819	2.564
Fundos abertos de renda fixa	1	-	-	-	-	-	1	1
Mantidos até o vencimento	-	-	20.930	624.036	358.028	304.710	1.307.704	763.944
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	443.352	346.697	304.710	1.094.759	750.303
Letras Financeiras	-	-	20.930	180.684	-	-	201.614	-
CVS - Títulos do FCVS (1)	-	-	-	-	11.331	-	11.331	13.641
Total de TVM	5.316	-	154.140	756.730	358.028	304.710	1.578.924	1.585.027
Ativo circulante							430.293	821.083
Ativo não circulante							1.246.727	763.944

(1) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:*Banese Múltiplo*

	30.09.2023				31.12.2022			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	269.330	269.401	71	269.401	818.464	818.519	55	818.519
Letras Financeiras do Tesouro	247.356	247.422	66	247.422	793.715	793.770	55	793.770
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	18.477	18.482	5	18.482	15.422	15.422	-	15.422
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	5.636	5.636	-	5.636
Fundos exclusivos multimercado (Nota a.4)	3.491	3.491	-	3.491	3.685	3.685	-	3.685
Fundos abertos multimercado	5	5	-	5	5	5	-	5
Fundos abertos de renda fixa	1	1	-	1	1	1	-	1
Títulos mantidos até o vencimento (2)	1.307.704	1.310.754	3.050	1.307.704	763.944	764.033	89	763.944
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	1.094.760	1.097.973	3.213	1.094.760	750.303	751.397	1.094	750.303
Letra Financeira	201.614	202.054	440	201.614	-	-	-	-
CVS - Títulos do FCVS (3)	11.330	10.727	(603)	11.330	13.641	12.636	(1.005)	13.641
Total	1.577.034	1.580.155	3.121	1.577.105	1.582.408	1.582.552	144	1.582.463

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, ou seja, não há registro desse ajuste na contabilidade;
- (3) Os CVS são apurados mensalmente de acordo com o valor nominal ajustado (VNA) divulgados pela STN, acrescidos da correção monetária, juros e amortização do principal, a partir do preço unitário divulgado pela CETIP, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banese Consolidado

	30.09.2023				31.12.2022			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	271.149	271.220	71	271.220	821.028	821.083	55	821.083
Letras Financeiras do Tesouro	247.356	247.422	66	247.422	793.715	793.770	55	793.770
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	18.477	18.482	5	18.482	15.422	15.422	-	15.422
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	5.636	5.636	-	5.636
Fundos exclusivos multimercado (Nota a.4)	3.491	3.491	-	3.491	3.685	3.685	-	3.685
Fundos abertos multimercado	5	5	-	5	5	5	-	5
Fundos exclusivos de direito creditório (Nota a.4)	1.819	1.819	-	1.819	2.564	2.564	-	2.564
Fundos de renda fixa	1	1	-	1	1	1	-	1
Títulos mantidos até o vencimento (2)	1.307.704	1.310.754	3.050	1.307.704	763.944	764.033	89	763.944
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	1.094.760	1.097.973	3.213	1.094.760	750.303	751.397	1.094	750.303
Letra Financeira	201.614	202.054	440	201.614	-	-	-	-
CVS - Títulos do FCVS (3)	11.330	10.727	(603)	11.330	13.641	12.636	(1.005)	13.641
Total	1.578.853	1.581.974	3.121	1.578.924	1.584.972	1.585.116	144	1.585.027

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, ou seja, não há registro desse ajuste na contabilidade;
- (3) Os CVS são apurados mensalmente de acordo com o valor nominal ajustado (VNA) divulgados pela STN, acrescidos da correção monetária, juros e amortização do principal, a partir do preço unitário divulgado pela CETIP, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

O BANESE declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a.3 Valor justo por níveis***Banese Múltiplo*

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	269.401	265.904	3.497
Títulos Mantidos até o Vencimento	1.307.704	1.097.973	212.781
Total	1.577.105	1.363.877	216.278

Banese Consolidado

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	271.220	265.904	5.316
Títulos Mantidos até o Vencimento	1.307.704	1.097.973	212.781
Total	1.578.924	1.363.877	218.097

a.4 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:*Banese Múltiplo*

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.09.2023	31.12.2022
Títulos públicos	-	-	264	-	-	264	1.477
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	264	-	-	264	1.477
Títulos privados	2.404	-	-	-	-	2.404	2.160
Cota de fundo de renda fixa	2.404	-	-	-	-	2.404	2.160
Caixa	831	-	-	-	-	831	56
Outras Obrigações	-	(2)	(2)	(4)	-	(8)	(8)
Valores a pagar/receber	-	(2)	(2)	(4)	-	(8)	(8)
Total	3.235	(2)	262	(4)	-	3.491	3.685

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.09.2023	31.12.2022
Títulos públicos	-	-	264	742	-	1.006	1.665
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	264	742	-	1.006	1.665
Títulos privados	3.496	-	-	-	-	3.496	6.001
Cota de fundo de investimento multimercado	3.496	-	-	-	-	3.496	3.841
Cota de Fundo de Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	2.160
Direitos Creditórios a Receber	-	-	-	-	-	-	-
Caixa	842	-	-	-	-	842	63
Outros Ativos	1	-	-	-	-	1	-
Outras Obrigações	-	(29)	(2)	(4)	-	(35)	(1.480)
Valores a pagar/receber	-	(29)	(2)	(4)	-	(35)	(1.480)
Total	4.339	(29)	262	738	-	5.310	6.249

As aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023	2023	2022	2022	2023	2023	2022	2022
	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09
Rendas de aplicações em operações compromissadas	31.830	94.036	24.624	60.599	31.830	94.036	24.624	60.599
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	29.207	86.659	39.705	107.149	29.207	86.659	39.705	107.149
Rendas de títulos de renda fixa	53.437	147.998	53.319	133.145	53.439	148.000	53.319	133.145
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	115	364	101	253	115	1.685	102	403
Prejuízo de aplicações em fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	(259)	(910)
Prejuízo com títulos de renda fixa	(23)	(60)	(6)	(20)	(80)	(126)	(6)	(20)
Ajuste positivo ao valor de mercado	50	157	423	1.710	50	157	423	1.710
Ajuste negativo ao valor de mercado	(46)	(150)	(3)	(875)	(46)	(150)	(3)	(875)
Total	114.570	329.004	118.163	301.961	114.515	330.261	117.905	301.201

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação – SFH (FCVS) e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Conta de pagamento instantâneo	53.395	61.666	53.395	61.666
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	122.837	149.207	122.837	149.207
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	404.861	401.185	404.861	401.185
Créditos junto ao FCVS (3) (Nota 3h)	103.866	98.784	103.866	98.784
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (Nota 3h)	(19.693)	(18.550)	(19.693)	(18.550)
BACEN - outros depósitos	-	358	-	358
Bancos oficiais	1.192	705	1.192	705
Direitos junto participação sistema de liquidação	10.546	137	65.634	76.342
Relações com Correspondentes	11.682	-	11.682	-
Total	688.686	693.492	743.774	769.697
Ativo circulante	604.513	613.258	659.601	689.463
Ativo não circulante	84.173	80.234	84.173	80.234

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Resolução BCB nº 188 a exigibilidade do recolhimento compulsório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% a.a para poupança e TR + 3,12% a.a para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço. O saldo corresponde a R\$ 23.538 (R\$ 22.535 – 31.12.2022) contratos validados pelo FCVS, R\$ 80.328 (R\$ 76.249 – 31.12.2022) contratos em processo de validação.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Em dezembro de 2022, o BANESE passou a registrar 53 contratos de FCVS com *status* em validação pela Administradora do FCVS, de acordo com a mensuração de cada contrato em observância à regra do FCVS e à Lei nº 10.150/2000. Para esses contratos, foi constituída provisão de 50% do saldo atualizado.

Após atualização das estimativas razoáveis para mensuração das provisões do FCVS em dezembro de 2022, os contratos com *status* em validação e registrados pelo valor da Administradora do FCVS passaram a não ter provisão constituída.

Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo e Banese Consolidado			
	2023	2023	2022	2022
	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09
Receita sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	1.838	5.663	1.991	9.533
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	8.002	23.973	5.712	15.335
Provisão sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	(387)	(1.261)	(500)	(5.902)
Total	9.453	28.375	7.203	18.966

8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito**a. Composição por tipo de operação**

	Banese Múltiplo	
	30.09.2023	31.12.2022
Adiantamentos a depositantes	775	366
Empréstimos	2.762.953	2.514.937
Títulos Descontados	811	763
Financiamentos	69.327	69.145
Financiamentos rurais e agroindustriais	307.184	196.131
Financiamentos imobiliários	495.827	472.922
Subtotal de Operações de Crédito	3.636.877	3.254.264
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	270.331	273.982
Total Geral	3.907.208	3.528.246
Ativo circulante	1.318.979	1.162.442
Ativo não circulante	2.588.229	2.365.804

	Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Adiantamentos a depositantes	775	366
Empréstimos	2.762.953	2.514.937
Títulos Descontados	811	763
Financiamentos	69.327	69.145
Financiamentos rurais e agroindustriais	307.184	196.131
Financiamentos imobiliários	495.827	472.922
Subtotal de Operações de Crédito	3.636.877	3.254.264
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	270.331	273.982
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)	485.045	463.673
Total Geral	4.392.253	3.991.919
Ativo circulante	1.804.024	1.626.115
Ativo não circulante	2.588.229	2.365.804

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Composição por nível de risco e prazo de vencimentos**

Banese Múltiplo – 30.09.2023										
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	46.581	12.913	14.137	4.264	1.306	455	218	79	639	80.592
31 a 60 dias	34.239	363.533	15.478	5.160	1.391	519	263	839	1.318	422.740
61 a 90 dias	73.682	9.590	14.316	5.138	1.430	502	234	732	662	106.286
91 a 180 dias	108.088	105.863	38.115	18.304	3.007	1.176	782	1.291	1.894	278.520
181 a 360 dias	159.003	55.681	46.901	12.153	5.488	1.759	918	359	2.185	284.447
Acima de 360 dias	1.402.580	722.101	195.898	73.710	21.463	6.017	4.823	14.384	11.801	2.452.777
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.028	3.794	953	1.425	526	92	222	9	128	8.177
Subtotal Normal	1.825.201	1.273.475	325.798	120.154	34.611	10.520	7.460	17.693	18.627	3.633.539
Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	2.638	1.119	486	325	316	472	1.999	7.355
31 a 60 dias	-	-	5.690	4.134	2.233	1.884	1.845	2.263	15.460	33.509
61 a 90 dias	-	-	1.611	874	433	312	284	452	1.524	5.490
91 a 180 dias	-	-	4.550	2.990	1.417	861	851	1.259	4.130	16.058
181 a 360 dias	-	-	7.969	5.183	2.201	2.215	1.428	2.420	7.663	29.079
Acima de 360 dias	-	-	47.644	25.331	12.132	6.861	6.320	13.661	23.031	134.980
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	444	471	402	138	167	227	804	2.653
15 a 30 dias	-	-	3.089	1.994	567	569	253	304	1.315	8.091
31 a 60 dias	-	-	747	2.311	525	1.186	638	501	1.816	7.724
61 a 90 dias	-	-	-	294	722	397	336	584	3.043	5.376
91 a 180 dias	-	-	-	116	211	572	764	1.653	5.882	9.198
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	102	79	131	12.845	13.157
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	999	999
Subtotal Anormal	-	-	74.382	44.817	21.329	15.422	13.281	23.927	80.511	273.669
Total – 30.09.2023	1.825.201	1.273.475	400.180	164.971	55.940	25.942	20.741	41.620	99.138	3.907.208
Total – 31.12.2022	1.619.410	1.161.230	338.943	148.827	84.082	29.694	38.357	15.355	92.348	3.528.246

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Consolidado – 30.09.2023****Operações em Curso Normal**

Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	46.581	318.241	26.081	6.673	1.653	535	240	93	642	400.739
31 a 60 dias	34.239	363.533	15.478	6.809	1.408	523	268	840	1.320	424.418
61 a 90 dias	73.682	9.590	14.316	5.138	2.152	503	234	732	662	107.009
91 a 180 dias	108.088	105.863	38.115	18.304	3.007	1.742	1.166	1.565	1.894	279.744
181 a 360 dias	159.003	55.681	46.901	12.153	5.488	1.759	918	359	2.524	284.786
Acima de 360 dias	1.402.580	722.101	195.898	73.710	21.463	6.017	4.823	14.384	11.801	2.452.777
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.028	31.784	12.718	8.650	2.387	1.179	1.054	597	8.681	68.078
Subtotal Normal	1.825.201	1.606.793	349.507	131.437	37.558	12.258	8.703	18.570	27.524	4.017.551

Operações em Curso Anormal (1)

Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	4.892	1.699	572	350	322	477	2.000	10.312
31 a 60 dias	-	-	5.690	6.112	2.381	1.918	1.865	2.270	15.477	35.713
61 a 90 dias	-	-	1.612	874	1.904	333	286	452	1.526	6.987
91 a 180 dias	-	-	4.550	2.990	1.417	2.345	2.283	2.755	4.137	20.477
181 a 360 dias	-	-	7.969	5.183	2.201	2.215	1.428	2.420	13.228	34.644
Acima de 360 dias	-	-	47.644	25.331	12.132	6.861	6.320	13.661	23.031	134.980
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	444	471	402	138	167	227	804	2.653
15 a 30 dias	-	-	6.948	2.716	818	741	436	457	3.218	15.334
31 a 60 dias	-	-	747	7.463	961	1.522	873	700	4.922	17.188
61 a 90 dias	-	-	-	294	4.754	580	517	700	5.186	12.031
91 a 180 dias	-	-	-	116	211	5.580	5.800	7.476	9.996	29.179
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	102	79	131	53.893	54.205
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	999	999
Subtotal Anormal	-	-	80.496	53.249	27.753	22.685	20.376	31.726	138.417	374.702
Total – 30.09.2023	1.825.201	1.606.793	430.003	184.686	65.311	34.943	29.079	50.296	165.941	4.392.253

Total – 31.12.2022	1.619.410	1.526.956	352.464	155.680	89.703	36.028	45.113	21.988	144.577	3.991.919
---------------------------	------------------	------------------	----------------	----------------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------------	------------------

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

c. Composição da carteira classificada**Banese Múltiplo 30.09.2023**

Nível de Risco	Total	Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	1.825.201	1.825.201					
A	1.273.475	330.298	10.265	200.374	466.947	265.591	6.367
B	400.180	291.800	33.846	52.313	19.557	2.664	4.002
C	164.971	121.124	17.064	18.269	7.474	1.040	4.949
D	55.940	50.392	665	3.282	1.218	383	5.594
E	25.942	20.257	52	5.310	108	215	7.783
F	20.741	17.693	622	2.063	230	133	10.371
G	41.620	23.491	5.874	12.053	59	143	29.134
H	99.138	84.284	939	13.520	233	162	99.138
Total	3.907.208	2.764.540	69.327	307.184	495.826	270.331	167.338

Banese Múltiplo 31.12.2022

Total	Total	Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.528.246	2.481.816	82.469	218.452	471.527	273.982	153.252

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Consolidado – 30.09.2023**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão (1)
AA	1.825.201	1.825.201	-	-	-	-	-
A	1.606.793	663.616	10.265	200.374	466.947	265.591	8.426
B	430.003	321.623	33.846	52.313	19.557	2.664	4.300
C	184.686	140.839	17.064	18.269	7.474	1.040	5.540
D	65.311	59.763	665	3.282	1.218	383	6.531
E	34.943	29.258	52	5.310	108	215	10.484
F	29.079	26.031	622	2.063	230	133	14.540
G	50.296	32.167	5.874	12.053	59	143	35.208
H	165.941	151.087	939	13.520	233	162	165.941
Total	4.392.253	3.249.585	69.327	307.184	495.826	270.331	250.970

(1) Ao consolidar, há provisões registradas apenas na controlada, por ela ser a responsável pelo risco do cliente em operações de empréstimo vinculadas ao rotativo de cartão de crédito.

Banese Consolidado – 31.12.2022

	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.991.919	2.945.489	82.469	218.452	471.527	273.982	235.966

d. Composição da carteira por setor de atividade econômica

Descrição	Banese Múltiplo			
	30.09.2023		31.12.2022	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	3.127.329	80,04%	2.780.857	78,82
Pessoas jurídicas	167.700	4,29%	223.188	6,33
Indústria	24.582	0,63%	26.954	0,76
Comércio	143.118	3,66%	196.234	5,56
Rural	307.189	7,86%	196.134	5,56
Habitação	92.603	2,37%	93.145	2,64
Outros serviços	212.387	5,44%	234.922	6,66
Total	3.907.208	100,00	3.528.246	100,00

Descrição	Banese Consolidado			
	30.09.2023		31.12.2022	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	3.612.374	82,24%	3.244.530	81,28
Pessoas jurídicas	167.700	3,82%	223.188	5,59
Indústria	24.582	0,56%	26.954	0,68
Comércio	143.118	3,26%	196.234	4,92
Rural	307.189	6,99%	196.134	4,91
Habitação	92.603	2,11%	93.145	2,33
Outros serviços	212.387	4,84%	234.922	5,88
Total	4.392.253	100,00	3.991.919	100,00

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**e. Concentração de crédito**

	Banese Múltiplo					
	30.09.2023			31.12.2022		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	140.053	3,58%	10.631	141.990	4,02	9.093
11 a 60 maiores devedores	232.887	5,96%	16.815	201.246	5,70	8.900
61 a 160 maiores devedores	132.778	3,40%	16.443	111.295	3,15	11.851
Demais clientes	3.401.490	87,06%	123.449	3.073.715	87,12	123.408
Total	3.907.208	100,00	167.338	3.528.246	100,00	153.252

	Banese Consolidado					
	30.09.2023			31.12.2022		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	140.053	3,19%	10.631	141.990	3,56	9.093
11 a 60 maiores devedores	232.887	5,30%	16.815	201.246	5,04	8.900
61 a 160 maiores devedores	132.778	3,02%	16.443	111.295	2,79	11.851
Demais clientes	3.886.535	88,50%	207.079	3.537.388	88,62	206.122
Total	4.392.253	100,00	250.968	3.991.919	100,00	235.966

f. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	151.379	126.856	151.379	126.856
(+) Constituição de provisão líquida no período	107.406	102.533	107.406	102.533
(-) Baixas de operações de crédito no período	(93.265)	(74.176)	(93.265)	(74.176)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	165.520	155.213	165.520	155.213
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.873	1.770	1.873	1.770
(+) Constituição de provisão líquida no período	4.085	4.276	4.085	4.276
(-) Baixas de operações de crédito no período	(4.140)	(4.246)	(4.140)	(4.246)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.818	1.800	1.818	1.800
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento	-	-	82.714	51.653
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	72.279	70.157
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(71.361)	(44.054)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento	-	-	83.632	77.756
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento	167.338	157.013	250.970	234.769
Ativo circulante	92.632	85.113	176.264	162.869
Ativo não circulante	74.706	71.900	74.706	71.900

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**g. Montante de operações renegociadas e recuperadas**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
Dívidas renegociadas	20.374	29.516	401.861	106.049
Recuperação de créditos	31.147	17.361	44.339	29.909
Total	51.521	46.877	446.200	135.958

h. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023	2023	2022	2022	2023	2023	2022	2022
	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09
Empréstimos	163.518	466.691	138.780	400.702	160.463	457.324	135.458	391.943
Títulos descontados	-	48	51	126	-	48	51	126
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	6.775	31.147	5.354	17.361	6.775	31.147	5.354	17.361
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	13.351	41.839	13.574	39.624	13.351	41.839	13.574	39.624
Financiamentos rurais	6.859	17.850	4.565	12.982	6.859	17.850	4.565	12.982
Outros financiamentos	155	393	107	328	155	393	107	328
Total	190.658	557.968	162.431	471.123	187.603	548.601	159.109	462.364

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Rendas a receber	3.944	2.822	14.839	12.301
Serviços prestados a receber	3.944	2.822	14.629	10.347
Outras rendas a receber	-	-	210	1.954
Diversos	564.833	510.322	1.100.087	1.033.155
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	199.117	158.902	240.796	198.233
Adiantamentos e antecipações	4.579	1.358	5.401	1.517
Pagamentos a ressarcir	644	594	644	594
Devedores diversos	19.147	17.419	26.292	36.595
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	31.648	28.619	32.211	29.112
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 8a)	270.331	273.982	270.331	273.982
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito (1)	39.367	29.448	39.367	29.448
Valores a receber relativo a transações de pagamento (Nota 8a)	-	-	485.045	463.674
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem característica de concessão de crédito (2)	(12.842)	(11.727)	(13.112)	(11.823)
Total	555.935	501.417	1.101.814	1.033.633
Ativo circulante	337.393	324.794	841.585	817.659
Ativo não circulante	218.542	176.623	260.229	215.974

(1) Créditos decorrentes de precatórios;

(2) Provisão sobre precatório para Banese Múltiplo.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**9.1 Devedores por depósito em garantia**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Interposição de recursos previdenciários (1)	25.288	23.728	25.288	23.728
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	89.093	50.902	127.846	87.618
Interposição de recursos municipais (3)	14.592	17.070	14.592	17.070
Interposição de recursos trabalhistas (4)	60.855	60.549	63.620	63.150
Interposição de recursos cíveis	9.289	6.653	9.450	6.667
Total	199.117	158.902	240.796	198.233

- (1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição.
- (2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98; Autuação multa isolada e compensações não homologadas;
- (3) Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais;
- (4) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

9.2 Impostos e contribuições a compensar

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (1)	7.578	7.967	7.578	7.967
IRRF	-	-	1.876	730
IRPJ	22.610	25.760	37.942	42.246
CSLL	18.781	22.127	21.068	24.659
Outros impostos	9.172	7.851	9.172	7.856
Total	58.141	63.705	77.636	83.458

- (1) Processo transitado em julgado favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Bens não de uso (1)	69.297	69.768	69.297	69.768
Material em estoque	1.154	1.163	2.277	2.262
Outros bens (2)	2.684	2.979	2.684	2.979
Despesas antecipadas	2.886	3.513	4.411	6.749
Provisão para desvalorização	(6.873)	(7.256)	(6.873)	(7.256)
Total	69.148	70.167	71.796	74.502
Ativo circulante	1.709	1.377	4.357	5.712
Ativo não circulante	67.439	68.790	67.439	68.790

- (1) Os bens não alienados ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas a provisão no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2022 - R\$ 4.189 (R\$ 4.121 – 31.12.2022).
- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil residual do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2022 - R\$ 2.684 (R\$ 2.979 – 31.12.2022).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**11 Investimentos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais – Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas	68.646	99.808	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	68.652	99.814	6	6

	Participação	% PL em 31.12.2022	Saldo do Investimento 31.12.2022	Resultado de 01.01.2023 a 30.09.2023	PL em 30.09.2023	Equivalência patrimonial 01.01.2023 a 30.09.2023	Saldo do Investimento 30.09.2023
MULVI	71,68%	139.241	99.808	(43.474)	95.767	(31.162)	68.646

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Imobilizado de Uso	186.307	184.059	269.363	266.840
Edificações e terrenos	24.397	24.397	39.505	39.371
Móveis, máquinas e equipamentos	32.552	32.079	87.801	87.384
Outras imobilizações (1)	129.358	127.583	142.057	140.085
Depreciação Acumulada	(145.293)	(142.313)	(182.299)	(174.896)
Edificações e terrenos	(17.697)	(17.497)	(18.488)	(18.103)
Móveis, máquinas e equipamentos	(21.178)	(20.805)	(47.805)	(44.022)
Outras imobilizações (1)	(106.418)	(104.011)	(116.006)	(112.771)
Total	41.014	41.746	87.064	91.942

(1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b) Demonstração do custo de aquisição***Banese Múltiplo*

	Valor líquido					Valor líquido		Taxa anual
	31.12.2022	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	30.09.2023		
Imóveis de uso:								
- Imobilização em curso	9.266	792	-	(3.703)	-	6.355	-	
- Terrenos	4.968	-	-	-	-	4.968	-	
- Edificações	1.895	-	-	-	(163)	1.732	4%	
- Instalação e adaptação de dependências	165	-	-	2.627	(252)	2.437	20%	
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	206	-	-	1.068	(328)	1.049	20%	
Móveis e equipamentos em estoque	3.598	3.946	-	(3.617)	-	3.927	-	
Móveis e equipamentos de uso	7.130	-	(6)	1.274	(952)	7.446	10%	
Sistema de comunicação	95	8	-	48	(15)	136	20%	
Sistema de processamento de dados	13.578	14	(9)	2.482	(3.774)	12.291	20%	
Sistema de segurança	845	(1)	(3)	43	(125)	673	20%	
Total	41.746	4.759	(18)	136	(5.609)	41.014		

Banese Consolidado

	Valor líquido					Valor líquido		Taxa anual
	31.12.2022	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	30.09.2023		
Imóveis de uso:								
- Imobilização em curso	9.266	792	-	(3.703)	-	6.355	-	
- Terrenos	13.901	-	-	-	-	13.901	-	
- Edificações	7.328	-	-	135	(348)	7.115	4%	
- Instalação e adaptação de dependências	165	-	-	2.524	(355)	2.437	20%	
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	272	-	-	1.171	(272)	1.068	20%	
Móveis e equipamentos em estoque	4.322	4.422	-	(4.174)	-	4.570	-	
Móveis e equipamentos de uso	9.536	-	(6)	1.711	(2.062)	9.108	10%	
Móveis e equipamentos de uso em comodato	62	-	(11)	-	(13)	38	10%	
Equipamentos arrendados	30.127	-	(4)	-	(3.240)	26.883	-	
Sistema de comunicação	95	8	-	48	(15)	136	20%	
Sistema de processamento de dados	16.000	14	(9)	2.802	(3.774)	14.713	20%	
Sistema de segurança	868	(1)	(3)	20	(137)	740	20%	
Total	91.942	5.235	(33)	136	(10.216)	87.064		

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Outros ativos intangíveis (1)	95.960	86.279	130.601	117.081
Amortização acumulada	(65.653)	(62.821)	(72.197)	(67.478)
Total	30.307	23.458	58.404	49.603

(1) São compostos por softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b) Demonstração do custo de aquisição***Banese Múltiplo*

	31.12.2022	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.09.2023	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	23.458	9.681	(2.832)	30.307	20%
Total	23.458	9.681	(2.832)	30.307	

Banese Consolidado

	31.12.2022	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.09.2023	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	49.603	13.520	(4.719)	58.404	20%
Total	49.603	13.520	(4.719)	58.404	

14 Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros**a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Depósitos à vista (Nota 14b)	1.217.220	1.185.161	1.207.538	1.170.362
Depósitos pessoas físicas	530.528	488.232	530.528	488.232
Depósitos pessoas jurídicas	312.591	444.621	302.909	429.822
Depósitos de governos	343.707	220.125	343.707	220.125
Depósitos vinculados	12.125	11.378	12.125	11.378
Depósitos de instituições do sistema financeiro	10.481	12.419	10.481	12.419
Contas encerradas	7.788	8.386	7.788	8.386
Depósitos de poupança (Nota 14b)	2.028.385	2.034.501	2.028.385	2.034.501
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.935.205	1.934.651	1.935.205	1.934.651
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	82.524	86.745	82.524	86.745
Depósitos de poupança de ligadas	458	511	458	511
Contas encerradas	10.198	12.594	10.198	12.594
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	165.652	146.509	165.652	146.509
Depósitos judiciais (Nota 14b)	1.755.736	1.546.017	1.755.736	1.546.017
Depósitos a prazo (Nota 14b)	2.351.074	1.637.113	2.347.357	1.626.493
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	227	231	227	231
Depósitos outros (Nota 14b)	-	-	4.709	2.263
Captações no mercado aberto	18.440	15.364	8.331	6.558
Recursos de aceites e emissão de títulos	46.705	26.078	46.705	26.078
Letras de crédito imobiliário	25.785	5.830	25.785	5.830
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	20.920	20.248	20.920	20.248
Obrigações por repasses do país	182.452	108.678	182.452	108.678
BNDES (Nota 14c)	5.041	6.895	5.041	6.895
FINAME (Nota 14c)	239	386	239	386
BNB (Nota 14c)	154.157	88.343	154.157	88.343
FUNGETUR (Nota 14c)	23.015	13.054	23.015	13.054
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	37.568	1.821	37.623	14.869
Total	7.803.459	6.701.473	7.784.715	6.682.559
Passivo circulante	5.400.329	5.138.285	5.395.341	5.120.564
Passivo não circulante	2.403.130	1.563.188	2.389.374	1.561.995

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a.1) Letras Financeiras**

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.09.2023	31.12.2022		
Letra Financeira	19.000	-	20.248	11.01.2021	11.01.2023
Letra Financeira	20.300	20.920	-	11.01.2023	10.01.2025
Total	39.300	20.920	20.248		

b) Composição de depósitos por prazos*Banese Múltiplo*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.217.220	-	-	-	1.217.220	1.185.161
Depósitos de poupança	2.028.385	-	-	-	2.028.385	2.034.501
Depósitos interfinanceiros (1)	-	51.704	113.948	-	165.652	146.509
Depósitos judiciais	1.755.736	-	-	-	1.755.736	1.546.017
Depósitos a prazo (1)	-	51.278	92.950	2.206.846	2.351.074	1.637.113
Depósitos especiais com remuneração	-	227	-	-	227	231
Total	5.001.341	103.209	206.898	2.206.846	7.518.294	6.549.532

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Banese Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.207.538	-	-	-	1.207.538	1.170.362
Depósitos de poupança	2.028.385	-	-	-	2.028.385	2.034.501
Depósitos interfinanceiros (1)	-	51.704	113.948	-	165.652	146.509
Depósitos judiciais	1.755.736	-	-	-	1.755.736	1.546.017
Depósitos a prazo (1)	-	51.278	92.950	2.203.199	2.347.357	1.626.493
Depósitos especiais com remuneração	-	227	-	-	227	231
Outros depósitos	-	4.709	-	-	4.709	2.263
Total	4.991.659	107.918	206.898	2.206.846	7.509.604	6.526.376

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2023	31.12.2022
BNDES (1)	426	1.905	2.710	5.041	6.895
FINAME (1)	39	195	5	239	386
BNB (2)	2.703	20.102	131.352	154.157	88.343
FUNGETUR (3)	23.015	-	-	23.015	13.054
Total	26.183	22.202	134.067	182.452	108.678

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNB, BNDES e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2031.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- (1) Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES (FINAME/Automático/PROGEREN) até 31.09.2023 é uma composição de encargos pós-fixados TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a. (31.12.2022 – TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a.);
- (2) Os encargos financeiros para as operações não-rurais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.09.2023 variam de IPCA + 2,044% a.a. e IPCA + 5,3534% a.a. (31.12.2022 IPCA + 1,4363% a.a. e IPCA + 8,0753% a.a.), já o encargo financeiro anual para as operações rurais de investimento pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.09.2023 foi de 7,79 % a.a. (31.12.2022 foi de 7,79 % a.a.);
- (3) O encargo financeiro anual para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 30.09.2023 foi de INPC + 5,0% a.a. (31.12.2022 - SELIC + 5,0% a.a.) para todas as finalidades disponíveis para contratação com esta fonte de recurso.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós-fixados, tendo uma operação na modalidade pré-fixada, correspondente a menos 0,01% da carteira.

A taxa média de captação acumulada até setembro/2023 para os depósitos pós-fixados corresponde a 94,53% da variação do CDI (94,93% até junho/2023) e os pré-fixados a 99,90% da variação do CDI ou 9,92% a.a. (99,88% ou 6,49% a.a. até junho/2023).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,00% da variação do CDI.

d) Despesas de captação

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09
Depósitos judiciais	(43.980)	(119.615)	(30.258)	(78.553)	(43.980)	(119.615)	(30.258)	(78.553)
Depósitos de poupança	(38.235)	(114.112)	(38.372)	(102.955)	(38.235)	(114.112)	(38.372)	(102.955)
Depósitos a prazo	(74.176)	(205.778)	(75.847)	(187.832)	(73.842)	(204.811)	(75.580)	(187.165)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(702)	(2.016)	(576)	(1.503)	(506)	(898)	(215)	(552)
Fundo Garantidor de Créditos – FGC	(1.676)	(4.871)	(1.629)	(4.748)	(1.676)	(4.871)	(1.629)	(4.748)
Letras financeiras subordinadas – LFS	(2.313)	(11.887)	(2.222)	(13.171)	(2.313)	(11.887)	(2.222)	(13.171)
Letras financeiras – LF	(689)	(2.071)	(662)	(2.350)	(689)	(2.071)	(662)	(2.350)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(760)	(1.802)	(582)	(1.695)	(760)	(1.802)	(582)	(1.695)
Depósitos interfinanceiros	(4.745)	(14.747)	(3.913)	(10.883)	(4.745)	(14.747)	(3.913)	(10.883)
Depósitos especiais com remuneração	(4)	(13)	(5)	(17)	(4)	(13)	(5)	(17)
Despesas com captações no mercado	(167.280)	(476.912)	(154.066)	(403.707)	(166.750)	(474.827)	(153.438)	(402.089)
Despesas de repasses BNDES	(117)	(678)	(275)	(1.098)	(117)	(678)	(275)	(1.098)
Despesas de repasses FINAME	(3)	(11)	(6)	(22)	(3)	(11)	(6)	(22)
Despesas de repasses BNB	(2.273)	(6.731)	(1.157)	(4.866)	(2.273)	(6.731)	(1.157)	(4.866)
Despesas de repasses FUNGETUR	(1.271)	(3.865)	(969)	(2.126)	(1.271)	(3.865)	(969)	(2.126)
Despesas com empréstimos e repasses	(3.664)	(11.285)	(2.407)	(8.112)	(3.664)	(11.285)	(2.407)	(8.112)
Total das despesas de captação	(170.944)	(488.197)	(156.473)	(411.819)	(170.414)	(486.112)	(155.845)	(410.201)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**15 Outros passivos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	29.436	1.989	30.151	2.497
Recebimento de tributos federais	26.971	-	26.971	-
Outros tributos e assemelhados	2.465	1.989	3.180	2.497
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	606	35.803	606	35.803
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	6.845	-	6.845	-
Impostos e contribuições a recolher	10.321	12.680	12.963	15.942
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	134.350	140.564	134.350	140.564
Recursos em Trânsito de Terceiros	897	260	897	260
Diversas	114.905	123.474	688.830	666.443
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	34	34	34	34
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	28.617	34.831	34.859	38.981
Provisão para pagamentos – Fornecedores	22.712	27.346	25.375	32.075
Credores diversos – País	20.184	32.827	40.008	59.220
Recursos do FGTS para Amortizações	318	199	318	199
Credores por recursos a liberar	7.971	1.920	7.971	1.920
Obrigações por convênios oficiais	2.342	2.692	2.342	2.692
Obrigações de pagamentos em nome de terceiros	32.690	23.588	32.690	23.588
Outros valores	37	37	37	37
Obrigações por transações de pagamentos (1)	-	-	545.196	507.697
Total	297.360	314.770	874.642	861.509
Passivo circulante	163.009	174.205	740.044	720.343
Passivo não circulante	134.351	140.565	134.598	141.166

(1) Obrigações a lojistas por transações de pagamentos.

a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, são as seguintes:

Papel	Valor de Emissão	Banese Múltiplo e Consolidado		Data de Emissão	Data de Vencimento
		Valor Atual em			
		30.09.2023	31.12.2022		
Letras Financeiras Subordinadas (1)	15.445	-	16.552	30.07.2015	31.07.2023
Letras Financeiras Subordinadas (2)	98.420	134.350	124.012	16.04.2021	26.04.2029
Total	113.865	134.350	140.564		

(1) Remunerado pelo CDI com pagamento de juros semestral.

(2) Remunerada pelo IPCA + Taxa Pré com pagamento de juros apenas no vencimento.

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O BANESE possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Contingências passivas**

O BANESE e sua controlada figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de setembro de 2023, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 48.776 (R\$ 48.980 – 31.12.2022) no Banese Múltiplo e R\$ 53.570 (R\$ 54.913 – 31.12.2022) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 9.960 e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 3.298 sendo o montante provisionado em 30 de setembro de 2023 de R\$ 13.258 (R\$ 10.510 – 31.12.2022) no Banese Múltiplo e R\$ 17.350 (R\$ 13.996 – 31.12.2022) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o BANESE vem discutindo na esfera administrativa e judicial, tais como: autuações fiscais previdenciárias as quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição, compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil, tributos com exigibilidade suspensa como PIS Lei nº 9.718/98 e o ISSQN, onde alguns municípios incluíram, através de Decretos Municipais, todas as receitas operacionais em sua base de cálculo. O montante provisionado em 30 de setembro de 2023 R\$ 125.529 (R\$ 89.617 – 31.12.2022) no Banese Múltiplo e R\$ 127.286 no Banese Consolidado (R\$ 91.374 – 31.12.2022). Em 30/06/2023 o banco provisionou o montante de R\$ 40.462 em decorrência do Julgamento pelo STF do tema 372, de repercussão geral, referente aos questionamentos da COFINS Lei nº 9.718/98.

O procedimento utilizado pelo BANESE para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Resolução CVM nº 72/2022. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Banese Múltiplo			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.09.2023	31.12.2022
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	48.980	10.510	89.617	149.107	149.657
Atualização monetária	3.815	189	3.902	7.906	8.968
Constituição de provisão	5.646	6.263	41.090	52.999	11.417
Reversão de provisão	-	-	(8.549)	(8.549)	(10.338)
Pagamentos	(9.665)	(3.704)	(531)	(13.900)	(10.597)
Saldo final do período	48.776	13.258	125.529	187.563	149.107

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Banese Consolidado			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.09.2023	31.12.2022
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	54.913	13.996	91.374	160.283	169.793
Atualização monetária	3.815	189	3.902	7.906	8.968
Constituição de provisão	8.647	9.008	41.090	58.745	15.227
Reversão de provisão	-	-	(8.549)	(8.549)	(18.617)
Pagamentos	(13.805)	(5.843)	(531)	(20.179)	(15.088)
Saldo final do período	53.570	17.350	127.286	198.206	160.283

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, montam os seguintes valores em 30 de setembro de 2023: trabalhista - R\$ 30.447 (R\$ 34.683 – 31.12.2022), cíveis - R\$ 44.229 (R\$ 31.160 – 31.12.2022) e fiscais R\$ 9.294 (R\$ 56.468 – 31.12.2022). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER, e processos previdenciários, PIS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal.

O cronograma esperado de desembolsos está assim demonstrado:

Banese Múltiplo			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Até 5 anos	43.866	7.629	125.529
Acima de 5 anos	4.910	5.629	-
Total	48.776	13.258	125.529

Banese Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Até 5 anos	47.866	11.629	127.286
Acima de 5 anos	5.704	5.721	-
Total	53.570	17.350	127.286

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**c. Outros Assuntos**

O BANESE possui Processo Administrativo Sancionador PE nº 204590 - Processo que tramita no BACEN, para apurar suposta irregularidade praticada pela instituição e administradores, por deixar de implantar e implementar estruturas de controles internos efetivas e consistentes com a natureza, complexidade e risco das operações realizadas pela instituição financeira, especificamente no que se refere a sua atuação como participante do arranjo de pagamentos Pix. Foi firmado Termo de Compromisso entre as partes, o processo continua em andamento até a conclusão dos trabalhos do BACEN sobre as obrigações previstas no termo firmado.

17 Participação de não controladores

	30.09.2023	31.12.2022
Participação como controlador de 71,68% na MULVI Instituição de Pagamento S.A	(68.646)	(99.808)
Patrimônio Líquido da MULVI Instituição de Pagamento S.A	95.767	139.241
Total de participação de não controladores	27.121	39.433

O BANESE possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

18 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 8.452.990 ações ordinárias e 8.452.990 ações preferenciais sem valor nominal, todas em circulação. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 94,21% das ações ordinárias e 87,06% das preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: I - Prioridade no reembolso do Capital Social, sem prêmio, na hipótese de liquidação da Sociedade; II - Receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; III - Inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade. IV - Participação nos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária, sem limitação, corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, salvo na hipótese de adoção do voto múltiplo para a eleição de membro do Conselho de Administração.

Em 31 de março de 2023 foi aprovado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$35.999.966,90 (trinta e cinco milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa centavos) mediante emissão de 1.620.890 (um milhão, seiscentos e vinte mil, oitocentos e noventa) novas ações, sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações ordinárias e sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações preferenciais.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Em 19 de julho de 2023, foi publicado Aviso aos Acionistas com a homologação do Banco Central do Brasil para o aumento de Capital Social do BANESE, que passa a ser de R\$ 548.999.966,90 (quinhentos e quarenta e oito milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa centavos), representado por 8.452.990 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentas e noventa) ações ordinárias nominativas e 8.452.990 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentas e noventa) ações preferenciais nominativas.

Em 11 de setembro de 2023 foi aprovado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$ 20.999.953,52 (vinte milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e cinquenta e três reais e cinquenta dois centavos) mediante emissão de 887.572 (oitocentos e oitenta e sete mil, quinhentos e setenta e duas) novas ações, sendo 443.786 (quatrocentos e quarenta e três mil, setecentos e oitenta e seis) ações ordinárias e 443.786 (quatrocentos e quarenta e três mil, setecentos e oitenta e seis) ações preferenciais. A efetivação do aumento está condicionada a homologação do Banco Central do Brasil.

A tabela a seguir demonstra o resultado por ação com base nas ações ordinárias e preferenciais em circulação:

	01.01.2023 a 30.09.2023	01.01.2022 a 30.09.2022
Lucro líquido atribuível aos acionistas - R\$ Mil	6.265	19.577
Ações Ordinárias	2.983	9.322
Ações Preferenciais	3.282	10.255
Total de ações	16.905.980	15.285.090
Ações ordinárias	8.452.990	7.642.545
Ações preferenciais	8.452.990	7.642.545
Lucro líquido atribuível a não controladores - R\$ Mil	(12.312)	(5.013)
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)	0,35	1,22
Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)	0,39	1,34

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Reserva Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias - são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** - com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.
- **Reserva especial de lucro** - com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de juros sobre o capital e dividendos adicionais, propostos pela Administração.

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Reserva Legal	46.550	46.417
Reserva Estatutária para Margem Operacional	17.564	36.139
Reserva de Juros Sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos	-	-
Reserva de Lucro	64.114	82.556

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos - o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio - conforme estatuto social, poderão ser pagos aos acionistas, Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária.

A Administração do BANESE pagou, durante o terceiro trimestre de 2023 JCP o montante de R\$ 21.112 (R\$ 0 – 30.09.2022).

c.3 Dividendos obrigatórios - de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Os JCP serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios pelo seu valor líquido do imposto de renda de acordo com a Resolução CVM nº 143/2022.

19 Outras receitas/despesas operacionais**a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09
Rendas de serviços prestados a correntistas	3.931	11.717	3.989	12.696	26.071	78.973	31.139	96.409
Convênios de arrecadação/pagamento	8.985	25.426	10.176	26.563	8.985	25.426	10.176	26.563
Cobrança	924	3.032	1.135	3.374	924	3.032	1.135	3.374
Rendas de garantias prestadas	70	139	44	88	70	139	44	88
Total	13.910	40.314	15.344	42.721	36.050	107.570	42.494	126.434

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Receitas de Tarifas Bancárias**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09
Devoluções de cheques	174	543	202	606	174	543	202	606
Transações com cheques	135	396	141	449	135	396	141	449
Tarifa de saques	467	1.421	532	1.597	467	1.421	532	1.597
Tarifas de Manutenção de conta	9.986	29.995	10.220	29.861	9.986	29.995	10.220	29.861
Tarifa de convênio – pagamento de salário	335	1.014	346	1.058	335	1.014	346	1.058
Tarifa de confecção de cartões	66	170	60	175	66	170	60	175
Tarifa com pacote de serviços	3.907	11.837	4.136	12.317	3.907	11.837	4.136	12.317
Outras tarifas bancárias	1.851	5.191	1.542	4.793	1.851	5.191	1.542	4.793
Total	16.921	50.567	17.179	50.856	16.921	50.567	17.179	50.856
Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	30.831	90.881	32.523	93.577	52.971	158.137	59.673	177.290

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09
Salários	(28.930)	(85.309)	(26.494)	(82.166)	(35.463)	(104.860)	(32.607)	(99.724)
Encargos sociais	(5.206)	(15.670)	(4.666)	(13.932)	(5.925)	(17.497)	(5.360)	(15.652)
INSS sobre salários	(7.958)	(23.629)	(7.316)	(21.545)	(9.592)	(28.774)	(8.874)	(26.108)
Remuneração dos Administradores	(1.212)	(3.608)	(1.165)	(3.320)	(1.960)	(5.740)	(1.894)	(5.380)
Benefícios	(7.549)	(20.705)	(5.692)	(17.384)	(9.133)	(25.576)	(7.248)	(22.063)
Treinamento	(137)	(550)	(301)	(876)	(239)	(691)	(359)	(1.029)
Estagiários	(101)	(257)	(84)	(255)	(143)	(398)	(130)	(385)
Total	(51.093)	(149.728)	(45.718)	(139.478)	(62.455)	(183.536)	(56.472)	(170.341)

d. Outras Despesas Administrativas

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09
Processamento de dados	(7.960)	(25.691)	(8.462)	(22.383)	(9.238)	(29.868)	(9.717)	(26.628)
Serviços do sistema financeiro	(1.983)	(8.498)	(2.688)	(6.903)	(2.017)	(8.602)	(2.722)	(7.007)
Depreciações e amortizações	(2.768)	(8.441)	(2.781)	(8.446)	(5.400)	(14.336)	(4.283)	(12.621)
Comunicação	(511)	(1.614)	(624)	(1.870)	(1.782)	(5.450)	(2.301)	(7.432)
Serviços de vigilância e segurança	(2.630)	(7.864)	(2.466)	(7.390)	(2.804)	(8.427)	(2.688)	(8.084)
Serviços técnicos especializados	(6.413)	(22.805)	(13.326)	(30.329)	(12.677)	(43.916)	(18.622)	(47.317)
Aluguéis	(722)	(2.316)	(782)	(2.283)	(1.076)	(2.930)	(876)	(2.550)
Manutenção e conservação de bens	(2.220)	(6.272)	(2.067)	(6.675)	(2.732)	(8.553)	(2.539)	(8.439)
Propaganda e publicidade	(825)	(2.725)	(785)	(2.039)	(1.959)	(7.849)	(2.027)	(6.156)
Material	(322)	(1.031)	(376)	(1.089)	(688)	(2.369)	(748)	(2.148)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Serviços de terceiros	(15.794)	(44.208)	(15.531)	(42.938)	(16.436)	(46.695)	(17.766)	(48.195)
Água, energia e gás	(1.131)	(3.716)	(1.131)	(4.380)	(1.237)	(4.088)	(1.248)	(4.837)
Transporte	(1.433)	(4.572)	(2.211)	(8.415)	(1.500)	(4.806)	(2.292)	(8.667)
Seguro	(701)	(2.908)	(702)	(2.965)	(710)	(2.937)	(714)	(2.997)
Promoções e relações públicas	(2.099)	(3.483)	(425)	(3.785)	(2.147)	(3.670)	(451)	(3.953)
Doações	-	-	-	-	(953)	(2.765)	(772)	(2.448)
Outras	(1.962)	(6.279)	(2.159)	(6.817)	(3.637)	(11.912)	(3.908)	(10.966)
Total	(49.474)	(152.423)	(56.516)	(158.707)	(66.993)	(209.173)	(73.674)	(210.445)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023	2023	2022	2022	2023	2023	2022	2022
	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09
Contribuição ao Cofins	(7.378)	(21.383)	(6.822)	(20.086)	(11.135)	(33.090)	(11.234)	(33.159)
Contribuição ao PIS - Pasep	(1.206)	(3.484)	(1.108)	(3.291)	(1.997)	(5.942)	(2.046)	(6.075)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(1.573)	(4.631)	(1.650)	(4.748)	(2.780)	(8.353)	(3.083)	(9.157)
Tributos federais	(43)	(161)	(54)	(487)	(43)	(168)	(54)	(487)
Tributos estaduais	(10)	(25)	(21)	(34)	(10)	(25)	(21)	(34)
Tributos municipais	(19)	(222)	(14)	(207)	(74)	(394)	(73)	(390)
Outras	(241)	(795)	(180)	(867)	(318)	(883)	(189)	(893)
Total	(10.470)	(30.701)	(9.849)	(29.720)	(16.357)	(48.855)	(16.700)	(50.195)

f. Outras Receitas Operacionais (*)

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023	2023	2022	2022	2023	2023	2022	2022
	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09	3º Tri.	30.09
Recuperação de encargos e despesas	357	1.490	162	1.229	357	1.490	162	1.229
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	-	-	3.184	8.775	2.350	6.918
Reversão de provisões operacionais	1.278	14.341	3.050	8.513	2.393	20.028	4.561	21.320
Atualização monetária	6.446	17.006	3.299	11.079	7.601	21.769	4.098	13.184
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	-	-	17.588	53.533	29.606	84.037
Cessão de crédito – MULVI	9.919	28.196	8.858	28.415	9.919	28.196	-	-
Descontos financeiros com antecipação de repasse	-	-	-	-	9.562	28.274	7.560	20.936
Ganhos de capital	206	481	4	365	211	495	4	371
Lucro na alienação de bens e investimentos	693	775	-	76	693	775	-	76
Outras	468	894	204	4.369	792	1.896	599	5.403
Total	19.367	63.183	15.577	54.046	52.300	165.231	48.940	153.474

(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02/2020, as receitas não operacionais estão incluídas no grupo das receitas operacionais.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**g. Outras Despesas Operacionais (*)**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09
Contribuição ao SFH	(181)	(396)	(45)	(205)	(181)	(396)	(45)	(205)
Operações de crédito - descontos concedidos	(80)	(197)	(95)	(255)	(1.497)	(6.157)	(4.438)	(16.174)
Variação Monetária INSS	(197)	(568)	(186)	(508)	(197)	(568)	(186)	(508)
Despesas Financeiras	-	-	-	-	533	443	(83)	(205)
Despesa Convênio TJ (1)	(6.221)	(16.427)	(4.361)	(12.513)	(6.221)	(16.427)	(4.361)	(12.513)
Despesa com prêmio de fidelização (2)	-	(64)	(129)	(425)	-	(186)	(519)	(1.092)
Cessão de crédito – Mulvi	-	(3)	-	-	-	(3)	-	-
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	(82)	(138)	(29)	(763)	(86)	(142)	(31)	(769)
Perdas de capital	(703)	(2.366)	(988)	(3.265)	(1.853)	(5.071)	(1.907)	(5.120)
Juros Passivo Atuarial	-	-	-	(131)	-	-	-	(131)
Outras despesas operacionais	(1.531)	(5.155)	(2.981)	(12.276)	(8.450)	(19.595)	(5.624)	(21.197)
Total	(8.995)	(25.314)	(8.814)	(30.341)	(17.952)	(48.102)	(17.194)	(57.914)

(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02, as despesas não operacionais estão incluídas no grupo das despesas operacionais.

(1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, o contrato entre as partes foi renovado em maio/2023 com validade de 5 anos.

(2) Referem-se às despesas com fidelização dos clientes oriundos da cessão da carteira de crédito da MULVI.

h. Despesas Provisões

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023 3º Tri.	2023 30.09	2022 3º Tri.	2022 30.09	2023 2º Tri.	2023 1º Sem.	2022 3º Tri.	2022 30.09
Despesas de provisões Passivas – contingências trabalhistas	(3.724)	(11.014)	(3.378)	(7.690)	(3.932)	(11.424)	(3.561)	(8.016)
Despesas de provisões Passivas – contingências cíveis	(3.863)	(6.991)	(510)	(1.500)	(4.579)	(9.082)	(1.153)	(3.526)
Despesas de provisões Passivas – contingências fiscais	(2.043)	(45.480)	(1.658)	(4.671)	(2.043)	(45.480)	(1.658)	(4.794)
Despesas de provisões Passiva – Outras	-	(10)	(1)	(1)	-	(10)	(1)	(1)
Despesas de provisões Passiva – Garantia Financeira	-	-	(10)	(20)	-	-	(10)	(20)
Total	(9.630)	(63.495)	(5.557)	(13.882)	(10.554)	(65.996)	(6.383)	(16.357)

20 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

A Resolução CMN nº 4.955/2021 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN nº 4.958/2021 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nºs 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, para risco de mercado; da Circular BACEN nº 3.640/2013 para risco operacional; Resolução BCB nº 229/2022 para o risco de crédito.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.957/2021, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 13,33%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%. O Patrimônio de

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 30.09.2023, estão demonstrados abaixo:

	30.09.2023	31.12.2022
Patrimônio de Referência	653.355	648.649
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	519.005	524.637
Capital Principal – CP	519.005	524.637
Capital Social +Participação de Não Controladores	574.121	552.433
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	64.114	82.556
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	-	-
Sobras ou Lucros Acumulados	-	-
Contas de Resultado Credoras	388.410	-
Contas de Resultado Devedoras	384.815	-
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-	-
Depósito Para Suficiência de Capital	-	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-	-
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	124.825	110.352
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	-	-
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	94.001	97.512
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	58.404	49.603
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	8.476	8.476
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	27.121	39.433
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	-	-
Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras	30.824	12.840
Ajuste Prudencial - Créditos Tributários de Diferença Temporária - excedente a 10% do CP III	30.824	12.840
Capital Complementar		
Patrimônio de referência nível II	134.350	124.012
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	134.350	124.012
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	134.350	124.012
Redutor 0%	134.350	124.012
Redutor 20%	-	-
Redutor 40%	-	-
Redutor 60%	-	-
Redutor 80%	-	-
Redutor 100%	-	16.552
Ativos Ponderados de Risco:	5.363.918	4.780.901
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	4.710.926	4.259.374
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	-	-
FPR de 20%	109.272	16.669
FPR de 25%	18.300	-
FPR de 30%	44.196	-
FPR de 35%	-	125.070
FPR de 40%	385.575	-
FPR de 45%	159.938	-
FPR de 50%	12.046	394.998
FPR de 60%	20.351	-
FPR de 70%	605	-
FPR de 75%	2.144.533	1.889.556
FPR de 85%	-	-
FPR de 100%	1.052.943	1.673.873
FPR de 130%	77.809	-
FPR de 150%	67.106	-

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

FPR de 250%	603.162	134.369
FPR de 300%	-	-
FPR de 909,09%	-	-
FPR de 1.250%	15.090	24.839
	-	-
b) Por Tipo:		
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	6.583	465
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	6.580	364
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	-	-
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	3	2
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-	-
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	-	31
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	-	31
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	-	37
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	646.409	521.062
RWA	5.363.918	4.780.901
Fator Mínimo Requerido + Adicionais de Capital Principal	10,50%	10,50%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	429.113	382.472
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	241.376	215.141
Mínimo Capital Principal + ACP / RWA	274.901	245.021
Rban	74.258	77.075
Fator F	12,18%	13,57%
Sobra FATOR	1,68%	3,07%
Nível I / RWA	9,68%	10,97%
Mínimo Nível I + ACP / RWA	8,50%	8,50%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	1,18%	2,47%
Capital Principal / RWA	9,68%	10,97%
Mínimo Capital Principal / RWA	7,00%	7,00%
Folga Capital Principal / RWA	2,68%	3,97%
Margem sobre o PR Considerando o Capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	15.886	69.580

21 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 30 de setembro de 2023 foi de R\$ 20.302 (R\$ 15.694 – 30.09.2022) e no Consolidado foi de R\$ 20.302 (R\$ 14.491 – 30.09.2022), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R\$ 16.858 (R\$ 12.395 – 30.09.2022) e no consolidado R\$ 16.858 (R\$ 11.388 – 30.09.2022). A conciliação está demonstrada a seguir:

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
Resultado antes da tributação e participações	16.900	36.228	5.061	21.237	16.900	36.228	5.061	21.237
Participações estatutárias	(1.202)	(4.741)	(1.202)	(4.741)	(1.202)	(4.741)	(1.202)	(4.741)
Juros sobre Capital Próprio	(21.112)	-	(21.112)	-	(21.112)	-	(21.112)	-

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Equivalência Patrimonial	31.162	12.689	31.162	12.689	31.162	12.689	31.162	12.689
Adições líquidas de caráter permanente	7.564	9.770	(20.391)	(8)	6.949	9.280	(21.006)	5.916
Adições líquidas de caráter temporário	51.592	32.023	50.440	49.114	51.592	32.023	50.440	49.114
Lucro tributável antes das compensações	84.904	85.969	43.958	78.291	84.289	85.478	43.341	84.215
Lucro tributável após compensações	84.904	85.969	43.958	78.291	84.289	85.478	43.341	77.801
Valores devidos pela alíquota normal	(12.736)	(12.895)	(12.736)	(12.895)	(16.858)	(17.319)	(16.858)	(17.319)
Adicional de imposto de renda (10%)	(8.472)	(8.579)	(8.472)	(8.579)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	906	828	906	828	-	-	-	-
Tributos devidos	(20.302)	(20.646)	(20.302)	(20.646)	(16.858)	(17.319)	(16.858)	(17.319)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	15.404	8.891	15.108	13.139	12.323	7.288	12.146	9.916
Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	-	540	-	-	-	352
Despesa efetiva no período	-	(11.755)	-	(6.967)	-	(10.031)	-	(7.051)
Recuperação CSLL e IRPJ 2021	-	4.952	-	6.155	-	4.924	-	5.931
Valor registrado efetivamente no resultado	(4.898)	(6.803)	(5.194)	(812)	(4.535)	(5.107)	(4.712)	(1.120)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	28,98%	(18,78)%	102,62%	(3,82)%	26,83%	(14,10)%	93,09%	(5,27)%

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2022	84.347	67.477	113.008	85.319
(+) Constituição de Créditos – Outras Adições	21.275	17.020	41.674	29.334
(-) Realização de Créditos – Outras Adições	(5.872)	(4.697)	(26.567)	(17.187)
Saldo em 30.09.2023	99.750	79.800	128.115	97.466

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
1. Adições Temporárias - base de cálculo	399.001	372.900	399.001	372.900	512.461	463.632	512.461	463.632
- Créditos Tributários adições temporárias	99.750	93.225	79.800	74.755	128.115	115.908	97.466	88.472
-Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	2.392	-	6.507
-Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	598	-	976
Total de Créditos Tributários Ativos	99.750	93.225	79.800	74.755	128.115	116.506	97.466	89.448
Créditos Tributários Não Ativos	-	1.260	-	1.008	-	1.260	-	1.008

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os Créditos Tributários não contabilizados correspondem às adições temporárias relativas as provisões constituídas para dar suporte aos créditos provenientes do FCVS.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de setembro de 2023, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base no custo médio de captação da instituição. A taxa de desconto utilizada foi calculada a partir da taxa média ponderada acumulada dos instrumentos de captação remunerada que estavam na carteira até 30/09/23, resultando em uma taxa média anualizada de 10,75%.

Banese Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2023	1.484	1.339	1.201	1.084	2.685	2.423
2024	5.898	4.803	4.718	3.842	10.616	8.645
2025	5.844	4.295	4.675	3.436	10.519	7.731
2026	5.844	3.876	4.675	3.101	10.519	6.977
2027	5.844	3.498	4.675	2.798	10.519	6.296
De 2028 a 2033	74.836	31.233	59.856	24.982	134.692	56.215
Total – 30.09.2023	99.750	49.044	79.800	39.243	179.550	88.287
Total – 30.09.2022	93.225	42.627	74.755	34.200	167.980	76.827

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2023	3.831	3.457	2.609	2.355	6.440	5.812
2024	9.646	7.855	6.967	5.673	16.613	13.528
2025	10.582	7.778	7.518	5.526	18.100	13.304
2026	9.293	6.164	7.391	4.902	16.684	11.066
2027	8.191	4.903	6.083	3.641	14.274	8.544
De 2028 a 2033	86.572	37.572	66.898	28.786	153.470	66.358
Total – 30.09.2023	128.115	67.729	97.466	50.883	225.581	118.612
Total – 30.09.2022	116.506	56.884	89.447	43.307	205.953	100.191

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O total do valor presente dos créditos tributários em 30 de setembro de 2023, para Banese Múltiplo, é de R\$ 88.287 (R\$ 76.827 – 30.09.2022), e para BANESE Consolidado R\$ 118.612 (R\$ 100.191 – 30.09.2022), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa anualizada do custo de captação.

A capacidade de realização do crédito tributário da MULVI, no montante de R\$ 30.325, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação organizacional da MULVI; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

22 Gerenciamento Integrado de Riscos

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e do mercado onde estamos inseridos, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

Visando ao atingimento do planejamento estratégico quanto a uma melhor alocação de capital e otimização do risco/retorno, o Banese implementa as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de estrutura interna responsável pelo acompanhamento integrado dos riscos, que é supervisionada por meio da Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de capital, crédito, mercado, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, devidamente segregadas das áreas de negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do Banese, ri.banese.com.br.

Gestão de Capital

Define-se como Gestão de Capital o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta, assim como o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O Gerenciamento de Capital possibilita ainda a monitoração dos limites mínimos exigidos pelo regulador, os indicadores apurados e os limites mínimos definidos na Declaração de Apetite a Riscos e Plano de Capital.

O monitoramento do Capital no Conglomerado BANESE é realizado por meio do acompanhamento dos valores projetados para um determinado horizonte de tempo, a fim de realizar um planejamento de capital efetivo, possibilitando a realização de ações preventivas e planejamento corretivo dos desvios. As projeções são documentadas no Plano de Capital, sendo monitoradas e reportadas mensalmente à Alta Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Gerenciamento de Riscos e Auditoria Interna.

No tocante à exigência mínima de capital, estabelecida pelo órgão regulador, que corresponde aos Índices de Basileia, Nível I e de Capital Principal que mensura a relação entre o capital da instituição e o volume exposto aos riscos de suas operações, o Banese encerrou o 3T/2023 com os índices de

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

12,18%, 9,68% e 9,68%, respectivamente, acima dos limites 10,5%, 8,5% e 7,0% exigidos pelo regulador, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional.

Informações detalhadas sobre a gestão de riscos do Conglomerado BANESE podem ser consultadas nos relatórios de gerenciamento de riscos disponíveis no sítio de Banese, disponível em: <https://ri.banese.com.br/governanca-corporativa/relatorios-de-gestao-de-riscos-e-capital-regulatorio/>.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Visando mitigar a exposição ao risco na carteira de crédito, o BANESE possui metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em notas de risco, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/99. Os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em relação às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Conglomerado obedece aos critérios positivados na Resolução CMN nº 2.682/99, utilizando-se da faculdade disposta no parágrafo 2º do art. 4º da resolução retro mencionada, que permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Já a periodicidade de revisão das classificações de risco de tomadores e operações voltadas às pessoas física e jurídica são reavaliadas mensalmente em função do atraso, anualmente durante a renovação cadastral e semestralmente para clientes e grupos econômicos com responsabilidade superior a 5% do PL, conforme rege a Resolução CMN nº 2.682/99. A reavaliação do risco cliente ocorre anualmente quando da renovação cadastral.

As operações são reclassificadas automaticamente para maior risco pelos sistemas de crédito em função do atraso, refletindo diretamente no arrasto das demais operações do mesmo cliente/grupo econômico. São desconsideradas pelo critério de arrasto operações que são mitigadas por garantias de alta liquidez ou se o saldo classificado da operação de maior nível de risco for inferior a 5% do total de responsabilidades do cliente/grupo econômico

Além das medidas prudenciais relacionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as posições expostas ao risco de crédito são minimizadas devido ao fato de serem realizadas com servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento, correspondendo a cerca de 77,59% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Destaca-se ainda que cerca de 66,08% do portfólio de Aplicações Financeiras é composto por títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

	Banese Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
- Operações de crédito	3.636.877	3.254.264
- Outros títulos com característica de concessão de crédito	755.376	737.656
- TVM	1.578.924	1.585.027
- Depósitos interfinanceiros	1.039.839	767.850
- Aplicações no mercado aberto	1.049.935	599.985

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

O Conglomerado BANESE utiliza um sistema integrado para aferição do risco, cálculo das exposições e acompanhamento dos limites definidos em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa.

Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, objetivando estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas.

O BANESE realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. Nessa análise, os fatores Pré, CDI e Cupom de TR representam 93,89% do total de exposições ativas e 82,23% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Consolidado – 30.09.2023**

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	3.698.312	Taxas de juros (pré-fixadas)	124.535	157.164	225.369
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(3.357.110)	Taxas de cupom de TR	(93.956)	(118.012)	(166.799)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(136.840)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	(5.651)	(7.088)	(10.090)

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), setembro/2023.

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário futuro de redução das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, existe uma expectativa de alta, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

IRRBB - Risco de Variação das Taxas de Juros em Instrumentos Classificados na Carteira Bancária

É o risco definido como atual ou prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária. O risco de variação das taxas de juros na carteira bancária deverá ser apurado, conforme metodologias descritas a seguir:

I - Valor econômico ou Delta Eve: O Δ EVE ou variação EVE pode ser definido como o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária. É calculado sob uma perspectiva de liquidação da instituição e denota “quanto vale o banco em decorrência de choques nas taxas de juros”;

II - Margem Financeira ou Delta NII: O Δ NII ou variação de NII pode ser definido como o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos classificados na carteira bancária. É calculado sob uma perspectiva de resultado e denota “quanto o banco vai ganhar ou perder em decorrência de choques nas taxas de juros”.

O BANESE possui uma Política de Gerenciamento do IRRBB, cujo objetivo é estabelecer procedimentos destinados a manter a exposição ao IRRBB em conformidade com os limites e níveis fixados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS - *Risk Appetite Statement*) e subsidiar a alta administração na tomada de decisões estratégicas da Instituição.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A Política de IRRBB estabelece papéis e responsabilidades, sendo aprovada e revisada no mínimo anualmente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, e representa um conjunto de diretrizes globais baseadas no que prescreve a Resolução CMN nº 4.557/2017, que disciplina as regras de atuação a serem observadas pelas unidades que atuam no controle e na monitoração do Risco de IRRBB.

Nesse sentido, destaca-se a Área de Gestão de Capital e Riscos (ARGER), que é responsável pela elaboração dos relatórios que são mensalmente reportados à Alta Administração e pela realização de testes de estresse periódicos para a carteira bancária, por meio da metodologia de análise de sensibilidade.

O Conglomerado Banese realiza mensalmente a identificação, mensuração, controle e remessa de informações relativas ao IRRBB por meio da parcela do Delta NII, para avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de IRRBB. Adicionalmente, o Conglomerado Banese apura mensalmente, para fins gerenciais, a parcela do Delta EVE.

Risco de Liquidez

Compreende a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de não conseguir negociar uma posição a preço de mercado, por conta de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.557/2017.

O controle do risco de liquidez é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como realiza uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

Com base nesse acompanhamento, o Banese mantém níveis de liquidez adequados para honrar as obrigações no curto e longo prazo assumidos pela Instituição, tanto em cenário de normalidade quanto de estresse, resultado da alta capilaridade da sua rede de pontos de atendimento, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banese está capacitada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

A Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela Alta Administração do Banco, que delinea o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigatórios, capazes de manter os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais. A referida política encontra-se disponível no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br).

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco Social, Ambiental e Climático

O Banco Central, a fim de aprimorar e ampliar as regras do risco socioambiental, estabeleceu normas detalhando e instituindo diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático aplicável às instituições financeiras, bem como determinou a obrigatoriedade de uma política voltada ao RSAC com escopo mais abrangente, pautado nas Resoluções CMN nº 4.943 e 4.945/2021, a qual está publicada no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br), e que tem como principais conceitos:

- **Risco Social:** definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum;
- **Risco Ambiental:** Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;
- **Risco Climático:** Define-se o risco climático, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;

II - Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O Banese vem aprimorando os procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos sociais, ambientais e climáticos, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos empregados, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o fomento social, ambiental e climático da região;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios sociais, ambientais e climáticos;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento social, ambiental e climático;
- ✓ O incentivo à educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade social, ambiental e climática.

Risco Cibernético

Decorre da possibilidade de perdas decorrentes de ataques cibernéticos contra a infraestrutura de TI ou sistemas corporativos, afetando a integridade, confidencialidade e disponibilidade.

A gestão do Risco Cibernético no Banese toma como base os preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.893/2021, que regulamenta a institucionalização de uma política de segurança da informação e cibernética, a qual está publicada no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br), além de dispor sobre os requisitos para a contratação de serviços de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem a serem observados pelas instituições.

O Banco opera em um ambiente sujeito a falhas e incidentes de segurança cibernética, baseados em Tecnologia da Informação (TI), como *malware*, *phishing*, além de artifícios sofisticados de ataques, com o intuito de acessar, alterar, manipular, corromper ou destruir sistemas de TI, redes de computadores e informações armazenadas ou transmitidas, além do acesso a informações confidenciais ou particulares de clientes por pessoas dentro ou fora do Banco ou a interrupção dos serviços prestados.

Em caso de falhas no ambiente de segurança da Instituição, estaremos expostos, entre outros, ao risco de acesso ao ambiente por terceiros não autorizados, infecção de sistemas por programas maliciosos, disseminação de *malware* nas redes e visibilidade indevida a informações de clientes e/ou estratégicas para o banco, resultando na indisponibilidade de sistemas críticos, ocasionando perdas financeiras por desvios de recursos financeiros, prejudicando a experiência do usuário por degradação da conexão, além de causar danos de imagem pelo vazamento de dados e gerar multas regulatórias, sanções, indenizações ou até intervenção por um regulador.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**23 Remuneração paga a empregados e administradores**

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	29.589,69	44.993,55
Média	7.835,71	42.027,71
Mínima	2.786,98	40.902,84

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.
(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 30 de setembro de 2023, o número de empregados do BANESE totalizava 930 (850 – 31.12.2022), registrando-se, no período, um aumento de 9,41% no quadro de pessoal do Banco, decorrente das novas contratações do último concurso público.

O Banco custeia plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e de Contribuição Definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 30 de setembro de 2023 e 2022 das contribuições está demonstrado a seguir:

	30.09.2023	30.09.2022
Plano de Previdência Complementar	5.309	4.627
Plano de Assistência à Saúde	3.203	2.789

24 Benefícios a empregados

Os cálculos atuariais são elaborados nos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro. As notas estão disponíveis no site: <https://ri.banese.com.br/informacoes-financeiras-e-operacionais/central-de-resultados/>.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**25 Transações com partes relacionadas (Banco)****a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/2020, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	30.09.2022
Depósitos à vista				
MULVI Instituição de Pagamento SA.	(9.660)	(14.799)	-	-
Governo do Estado de Sergipe	(288.032)	(164.355)	-	-
Pessoal chave da administração	(132)	(55)	-	-
Depósitos a prazo				
MULVI Instituição de Pagamento SA.	(3.717)	(10.620)	(2.085)	(1.618)
Governo do Estado de Sergipe	(1.053.235)	(411.747)	(88.899)	(98.410)
Pessoal chave da administração	(1.368)	(1.308)	(103)	(95)
Outros Passivos				
Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS)	(134.350)	(124.012)	(10.467)	-
Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE)	-	(16.552)	(1.548)	-
Captações no Mercado Aberto				
MULVI Instituição de Pagamento SA.	(10.109)	(8.806)	-	-
Operações de Crédito				
Pessoa Física (1)	4.276	3.947	-	-
Pessoa Jurídica (2)	110	-	-	-
MULVI Instituição de Pagamento SA.	2.250	4.150	-	-
Outros créditos				
MULVI Instituição de Pagamento SA.	78.574	81.486	-	-
Governo do Estado de Sergipe	25.838	23.067	-	-
Investimentos				
MULVI Instituição de Pagamento SA.	68.646	99.808	(31.162)	(12.688)
Despesas Administrativas				
Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS)	-	-	(5.309)	-
Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE)	-	-	(3.203)	-
Outras despesas operacionais (3)				
MULVI Instituição de Pagamento SA.	-	-	(40.938)	(40.386)
Outras receitas operacionais (4)				
MULVI Instituição de Pagamento SA.	-	-	27.272	28.084

- (1) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes.
- (2) Compreendem pessoa jurídica que possua em seu quadro societário qualquer administrador ou parentes.
- (3) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.
- (4) Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Os valores envolvendo o BANESE e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

- I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Em 30 de setembro de 2023 e 2022, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	30.09.2023	30.09.2022
Benefícios de Curto Prazo		
Remuneração	3.260	3.278
Encargos Sociais	1.098	886
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar	207	127
Total	4.565	4.291

O BANESE possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 30 de setembro de 2023, no montante de R\$ 173 (R\$ 131 – 31.12.2022), entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme Resolução CMN nº 4.693/2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
 - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
 - d) Que possuam diretor ou membro de conselho de administração em comum.

26 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O BANESE concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de setembro de 2023 era de R\$ 4.500 (R\$ 2.500 – 31.12.2022).

b) Créditos cedidos

O BANESE possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 30 de setembro de 2022 no montante de R\$ 74 (R\$ 72 – 31.12.2022).

c) Fundos de investimento

O BANESE, atualmente, não possui nenhum fundo de investimento sendo negociado nas suas agências.

d) Resultado não recorrente

São resultados não recorrentes para o BANESE, o resultado que não está ligado às atividades típicas da instituição e que não sejam previstos de ocorrer com periodicidade nos próximos exercícios.

Não houve resultado não recorrente para 30.09.2023 e 30.09.2022.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 30 DE SETEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**27 Autorização para conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

O Conselho de Administração do Banese aprovou a conclusão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 14 de novembro de 2023, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Kleber Teles Dantas
Diretor de Tecnologia

Wesley Teixeira Cabral
Diretor de Crédito e Serviços

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Tiago Gomes da Silva Monte
Contador - CRC-SE – 7.322/0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO NO 3T23

Apresentamos a seguir os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do Banese relativos ao 3T23.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A captação global do Banese, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 7.900,2 milhões em Set/23, com evolução de 15,5% em relação a Dez/22 (R\$ 6.840,2 milhões).

Desse volume global, quando comparado a Dez/22, a captação em depósitos a prazo alcançou saldo de R\$ 2.351,1 milhões, superior em 43,6%; judiciais remunerados R\$ 1.755,7 milhões, incremento de 13,6%; depósitos à vista R\$ 1.217,2 milhões, incremento de 2,7%; interfinanceiros e especiais fundos R\$ 165,9 milhões, crescendo 13,0%, e depósitos de poupança saldo de R\$ 2.028,4 milhões, variação de -0,3%. O grupo dos recursos de terceiros formado por obrigações por repasses, letras financeiras, letras financeiras subordinadas, letras de crédito imobiliário e obrigações compromissadas, encerrou Set/23 com saldo de R\$ 381,9 milhões, variando em 31,4% em relação a Dez/22.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O patrimônio líquido em Set/23 totalizou R\$ 616,7 milhões, 3,5% superior ao registrado em Dez/22, quando registrou R\$ 595,6 milhões.

O crescimento observado é consequência da incorporação do resultado do período e do aumento do capital social (aporte homologado em Jul/23).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de crédito alcançaram o montante de R\$ 3.907,2 milhões em Set/23, registrando um incremento de 10,7% quando comparado a Dez/22. Do total de operações de crédito R\$ 180,2 milhões (4,6%) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de riscos definidas pelo BACEN.

Com participação de 70,8% do total das operações de crédito, a carteira comercial alcançou o volume de R\$ 2.764,5 milhões, apresentando variação de +9,9% quando comparada a Dez/22. No mesmo período, a carteira de desenvolvimento somou o montante de R\$ 872,3 milhões, com variação de 18,2%, e os títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito apresentaram decréscimo de 1,3%, registrando saldo de R\$ 270,3 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são compostas por aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários livres, créditos vinculados e compulsórios remunerados.

A soma das aplicações mais os vinculados e compulsórios remunerados pelo BACEN alcançaram o montante de R\$ 4.230,9 milhões em Set/23, superior em 20,3% quando comparado a Dez/22 (R\$ 3.516,1 milhões). Representou 53,6% da Captação Global e 47,5% do Ativo Total.

O crescimento das aplicações financeiras, em 2023, foi originado, especialmente, pelas operações com títulos de crédito privado (LF, DI, DI Imobiliário e DI Rural).

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os ativos totais registraram saldo de R\$ 8.905,1 milhões em Set/23, superior em 14,7% em relação a Dez/22, ocasionado, especialmente, pelo crescimento registrado nas aplicações financeiras e no volume das operações de crédito.

É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 34,0% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (abril/2023). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 3T23 foi de R\$ 3,6 milhões e de R\$ 6,3 milhões de janeiro até setembro de 2023, resultado inferior quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O resultado foi afetado pelo comportamento dos negócios, com destaque positivo para as receitas de crédito e de aplicações financeiras. As despesas com provisões para operações de crédito e despesas de equivalência patrimonial impactaram de forma negativa.

As receitas do Banese acumularam R\$ 388,4 milhões no 3T23, 6,0% acima das receitas totais do 2T23. As maiores variações observadas ocorreram nos grupos de outras receitas operacionais, influenciado pela reversão de operações de crédito, e receitas de operações de crédito, impulsionadas pelas receitas da carteira comercial. As receitas de aplicações financeiras apresentaram crescimento de R\$ 4,4 milhões no trimestre. No acumulado 9M23, as receitas totais, registraram um montante de R\$ 1.130,4 milhões, 12,4% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, 9M22, quando apresentou R\$ 1.005,4 milhões, em decorrência do crescimento do saldo aplicado nas carteiras de crédito; das outras receitas operacionais (oriundas de recuperação de Créditos Baixados em Prejuízo e de reversões); e de aplicações

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

financeiras, reflexo do aumento da taxa básica de juros e do maior volume de aplicações no período. Observa-se ainda redução de R\$ 2,3 milhões nas receitas de participações.

As despesas registraram R\$ 384,8 milhões no 3T23, incremento de 1,9% quando comparadas ao 2T23 (R\$ 377,6 milhões). Comparando o acumulado de R\$ 1.124,2 milhões dos 9M23 contra R\$ 985,8 milhões dos 9M22, incremento de 14,0%, atribuído, principalmente, ao aumento das despesas com captações, despesas com provisões passivas e despesas com a incorporação dos resultados da MULVI Instituição de Pagamento S.A. - empresa pertencente ao Conglomerado Banese.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado apresentado pelo Banese no 3T23 foi influenciado pelo comportamento dos negócios, com destaque positivo para as receitas de crédito e de aplicações financeiras. As despesas com provisões para operações de crédito e despesas de equivalência patrimonial impactaram de forma negativa.

O Banese vem superando as adversidades e implementando ações para atender melhor seus clientes e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Em, 09.11.2023

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado do Sergipe S.A. - Banese
Aracaju - SE

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Banese"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banese é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banese, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

Essas informações contábeis intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. no 77 da Resolução CMN no 4.966/2021, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que foram apresentadas separadamente pelo Banco do Estado de Sergipe S.A, nesta data e sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, não contendo qualquer modificação, com data de 14 de novembro de 2023.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2022 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 16 de fevereiro de 2023 sem

modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2022, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de novembro de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 14 de novembro de 2023 KPMG

Auditores Independentes
CRC SP- 014428/O-6 F-DF

Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A. e, no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários que compreendem: o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado, a demonstração do resultado abrangente e as notas explicativas, documentos esses relativos ao terceiro trimestre de 2023. Com base em nossos exames e no relatório dos auditores independentes, sem ressalvas, concluímos que as citadas demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

Aracaju/SE, 14 de novembro de 2023.

ALVIM BORGES DA SILVA FILHO
Conselheiro

ANA CRISTINA DE CARVALHO P. DIAS
Conselheira

MANOEL PINTO DANTAS NETO
Conselheiro

REGINA PAULA COLLAZO
Conselheira

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

Nos termos das Resoluções CMN no 4.910 e CVM no 23, ambas de 2020, e da Lei no 13.303, de 2016, o Comitê de Auditoria, com base nas informações fornecidas pela Administração e pelo auditor independente, revisou as demonstrações financeiras (DFs) do Banese, nos padrões Cosif e IFRS, elaboradas com data-base de 30.9.2023, incluindo as notas explicativas. Na avaliação, este Comitê, no que lhes foi dado conhecer, constatou que as referidas DFs atendem aos requisitos de qualidade e de integridade, tendo sido elaboradas em conformidade com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BCB, em especial as Resoluções CMN no 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020).

Como resultado de sua avaliação, este considera que as DFs estão aptas a serem submetidas à deliberação do Conselho de Administração do Banese, na forma da legislação e da regulamentação aplicáveis.

Corinto Lucca Arruda
Coordenador

Luis Carlos Spaziani
Membro Titular

Marcello Joaquim Pacheco
Membro Titular

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, respaldado em seu artigo 27, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao período findo em 30 de setembro de 2023.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Wesley Teixeira Cabral
Diretor de Crédito e Serviços

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Kleber Teles Dantas
Diretor de Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, respaldado em seu artigo 27, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela KPMG Auditores Independentes Ltda. referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Wesley Teixeira Cabral
Diretor de Crédito e Serviços

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Kleber Teles Dantas
Diretor de Tecnologia